



ENTRO  
ULTURAL

EM IÇARA - SC

ESPAÇO PÚBLICO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E LAZER

FRANCIELE CARDOSO MENDES



# ENTRO ULTURAL EM IÇARA - SC

ESPAÇO PÚBLICO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E LAZER

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I  
CRICIÚMA, 2018/1



Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado à Disciplina de TFG - I, do curso  
de Arquitetura e Urbanismo da Universidade  
do Extremo Sul Catarinense - UNESC.

Acadêmica Franciele Cardoso Mendes

Orientadora: Stela Maris Ruppenthal

Coorientador: Maurício da Cunha Carneiro

“Um povo sem cultura e sem  
educação é como gado que se toca para onde  
se quer.”

Anderson Cordeiro

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho aos meus pais,  
Adilson Mendes e Nerilda José Cardoso, por  
tornar esse sonho possível e por todo apoio  
durante esses anos de aprendizado.*

*Obrigada!*

## AGRADECIMENTOS

Acima de tudo, sou grata a Deus, que sempre me abençoou, me proporcionou saúde, força e muita coragem para enfrentar todos os obstáculos com muita determinação.

Aos meus pais, pela paciência, compreensão e a todo apoio dado, ao decorrer da minha vida. A minha irmã e aos demais familiares que estiveram sempre ao meu lado.

Em especial a minha orientadora Stela Maris Ruppenthal, que com muita atenção, dedicação e carinho me auxiliou nas dúvidas e transmitiu, seu conhecimento de forma clara e inteligente.

A todos os professores que contribuíram para a minha formação profissional, transmitindo conhecimento com dedicação e paciência.

Aos meus amigos de faculdade, com os quais compartilhei ideias, conhecimentos e fizeram parte dessa caminhada.


Aos amigos que a vida me deu, por estarem sempre comigo, que me acolhendo nos momentos mais difíceis e comemorando cada conquista, que me fizeram companhia nas longas madrugadas em que passei estudando.

Enfim, meus agradecimentos a todos que de forma direta ou indireta participaram do processo de elaboração deste trabalho.

# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1 Introdução.....	8
1.2 Problemática.....	9
1.3 Justificativa.....	10
1.4 Objetivos.....	11
1.4.1 Objetivo Geral.....	11
1.4.2 Objetivos Específicos.....	11
1.5 Metodologia.....	12
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
2.1 Conceito de Cultura.....	15
2.2 Evolução da Cultura.....	15
2.3 Centros Culturais .....	16
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>18</b>
3.1 Localização do Município.....	19
3.2 História.....	20
3.3 Cultura em Içara.....	20
3.4 Dados Populacionais.....	21
3.4.1 População Total.....	21
3.4.2 Taxa Média Anual do Crescimento da População.....	21
3.4.3 Densidade Demográfica.....	21
3.4.4 Distribuição Populacional Segundo Gênero e Localização.....	21
3.4.5 Faixa Etária da População.....	21
3.5 Aspectos Culturais.....	22
3.6 Análise de Santa Catarina.....	22
3.7 Análises do Município de Içara.....	23
3.8 Equipamentos Culturais em Içara.....	24
3.8.1 Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes.....	24
3.8.2 Fundação Cultural de Içara.....	24
3.8.3 Museu Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargnin.....	25
3.8.4 Museu Sacro Capela de Santo Antônio.....	26


# SUMÁRIO



<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE.....</b>	<b>27</b>
4.1 Levantamento de Dados.....	28
4.2 Proposta para o Recorte.....	30
4.3 Localização e Justificativa do Recorte.....	32
4.4 Hierarquia Viária.....	34
4.5 Rede Cicloviária.....	34
4.6 Condicionantes Climáticas.....	35
4.7 Condicionantes Físicas.....	35



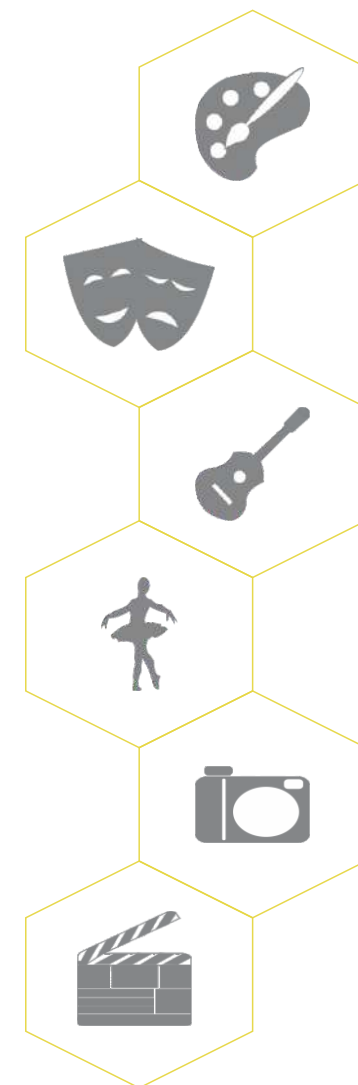
<b>5 REFERENCIAIS DE PROJETO.....</b>	<b>36</b>
5.1 Centro Cultural de Eventos e Exposições em Cabo Frio.....	37
5.2 Centro Cultural de Eventos e Exposições em Paraty.....	38
5.3 Centro Cultural Les Quinconces.....	39



<b>6 PARTIDO.....</b>	<b>40</b>
6.1 Diretrizes Projetuais.....	41
6.2 Programa de Necessidades e Pré-dimensionamento.....	42
6.3 Organograma e Fluxograma.....	44
6.4 Estudo de Partido.....	45
6.5 Zoneamento da Proposta.....	47
6.6 Cortes.....	48
6.7 Fachadas.....	49
6.8 Volumetria.....	50



<b>7 BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>51</b>
----------------------------	-----------



# 1 APRESENTAÇÃO



# APRESENTAÇÃO DO TEMA

## 1.1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da sociedade ao longo da história, sempre esteve marcado pela necessidade que o Homem tem de reunir-se em lugares públicos para a prática de atividades e troca de informações. Neste sentido ao longo do desenvolvimento histórico, a sociedade, bem como seus espaços e construções passam por inúmeras transformações, de modo que irão adaptar-se às necessidades espaciais, estéticas e funcionais de cada época. (RAMOS, 2007).

A vida em sociedade, ensina o indivíduo a viver melhor dentro de uma comunidade, sempre respeitando as diferenças que há entre elas, e ajudando a se adaptar às transformações que ocorrem. “Homem não se limita ao mundo natural; ele o transcende e o transforma. Transcende porque tem expectativas que não se limitam ao mundo como ele se apresenta e nem à sua materialidade. Transforma porque o recria constantemente, imprimindo sua marca: a marca da cultura. Em razão disso é que dizemos que o Homem se humaniza produzindo seu mundo, gerando sua marca cultural ou as diferentes manifestações culturais”. (CARNEIRO, 2009).

O presente trabalho visa a proposta de um espaço público destinado à valorização e disseminação da cultura no Município de Içara. A implantação de um Centro Cultural no Município de Içara, vem para abrigar e fortalecer as atividades culturais desenvolvidas pela Fundação Municipal de Cultura e Esportes e os grupos artísticos.

Ao longo do trabalho, serão apresentadas, a fundamentação teórica necessária para a compreensão do tema, assim como os objetivos a serem alcançados. Cuja a finalidade é atender às necessidades das propostas e projetos desenvolvidos pela Fundação Municipal de Cultura e Esportes, a fim de propagar a cultura em Içara, buscando a participação direta da população. Além disso, garantir as qualidades estéticas e funcionais do equipamento.

**PALAVRAS-CHAVE: ESPAÇO PÚBLICO, CULTURA E EDUCAÇÃO**

# APRESENTAÇÃO DO TEMA

## 1.2 PROBLEMÁTICA

Há vários fatores que envolvem a problemática referente ao tema, que, devido ao crescente aumento populacional, os equipamentos públicos voltados para a cultura, educação e lazer no Município de Içara, tornaram-se insuficientes para atender toda a população de içarense. Os poucos equipamentos existentes encontram-se em péssimas condições de uso, onde a acessibilidade e a qualidade do espaço, são praticamente inexistentes.

O principal fator, que compreende esse quadro, é a perda do espaço que abrigava a Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes, pois, durante o período de 1986 a 2014, a população içarense pode usufruir da Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes, o maior espaço público voltado a cultura no município, localizado no prédio da igreja São Donato na Praça da Matriz São Donato.

A Casa da Cultura oferecia diversas oficinas e atividades culturais, abrigava o Museu da Torre, onde ficavam expostas imagens das décadas passadas, com o Espaço Cultural Ângelo Lodetti e o Espaço Cultura Padre Bernardo Junkes. Contava também com espaço para exposição de amostras dos trabalhos escolares e de artistas içarenses, prêmios municipais e lançamento de livros.

Devido ao grande número de alunos matriculados nas oficinas, a estrutura tornou-se insuficiente, e em 2013 as atividades culturais passaram a ser realizadas na FAI (Fundação Assistencial de Içara), ficando ali somente a administração da Fundação Cultural e as exposições artísticas e históricas.

No ano de 2014, após 28 anos sob a administração da Prefeitura Municipal de Içara, o prédio volta ao poder da igreja católica. E todas as atividade da fundação Cultural, foram realocadas para salas comerciais alugadas, não possuem estrutura para receber as atividades nem os alunos, uma vez que situadas no subsolo de um Centro Comercial, um local sem acessibilidade e sem contato com a população em geral. “Cultura é uma dimensão do processo social, da vida de uma sociedade” (SANTOS, 1994).



FONTE: GOOGLE IMAGENS

Edifício que abrigava a Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes.



FONTE: GOOGLE IMAGENS

Edifício que abriga a Fundação Municipal de Cultura e Esportes de Içara.



FONTE: AUTORA

Acesso a Fundação Municipal de Cultura e Esportes de Içara.



FONTE: AUTORA

Espaço para a realização das oficinas.

# APRESENTAÇÃO DO TEMA

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema se deu a partir da problemática levantada e do contexto cultural em que o município de Içara se encontra dentro do Estado de Santa Catarina.

De acordo com a FECAM (Federação Catarinense de Municípios), e com os dados do IBGE, o município de Içara vem apresentando um aumento significativo no desenvolvimento cultural ao longo dos anos, ilustrados no gráfico 1. Isso devido ao grande envolvimento da população para participar das oficinas e atividades culturais, oferecidas pela Fundação Municipal de Cultura e Esporte, e dos grupos artísticos que se formam devido a essas atividades.

Mesmo com o empenho dos grupos artístico e do interesse da população pelas diversas atividades culturais ofertadas pelo Município, o acesso à cultura se torna limitado, pela falta de um equipamento que atenda as necessidades do usuário bem como as necessidades de cada atividade.

Sobre a infraestrutura dos equipamentos culturais em Içara, de acordo com a FECAM e com os dados do IBGE, ilustrados no gráfico 2, indica uma queda a partir do ano de 2014, período que coincide com a perda do espaço da Casa da Cultura.

Apesar do gráfico indicar uma pontuação Médio alto, é preciso ressaltar que não é a qualidade desses equipamentos que está sendo avaliada e sim se o Município os possui. Para a realização do gráfico foram considerados os seguintes equipamentos: Biblioteca pública; centro cultural; cinemas; clube ou associação recreativa; estádio ou ginásio poliesportivo; livraria; museu; teatro ou sala de espetáculo; vídeo locadora. Dentro os equipamentos considerados o Município de Içara possui: Biblioteca pública (em péssimas condições de uso); Clube ou associação, Estádios ou ginásios poliesportivos; Livraria; Museu; Vídeo locadora.

De acordo com PINHEIRO (2012, p. 1)

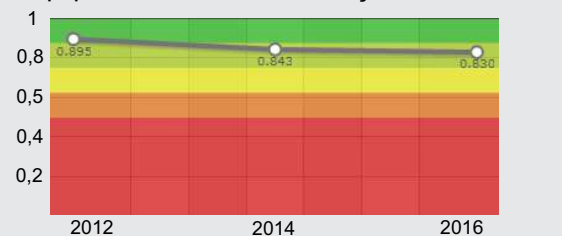
Não se pode falar em cultura e sociedade sem mencionar educação, isto porque é dela que provêm os diversos valores sociais e culturais. Constitui-se como processo contínuo de modificação e transformação não só dos indivíduos como também do grupo social. Logo por assim ser ninguém escapa dela, uma vez que esta inserida no seio social, conseqüentemente ocorre em todos os lugares que há participação social como família, escola, lazer, rua etc.

Baseando-se na necessidade de um equipamento cultural no município de Içara, bem como a retomada da casa da cultura, não em sua antiga localização, mas sim em um novo espaço. Objetiva-se o desenvolvimento de um Centro Cultural em Içara. Um edifício multiuso difusor da arte, cultura, ensino e lazer, que contribuirá de forma significativa, nas condições de acesso dos cidadãos à cultura e a educação, proporcionando espaços públicos de lazer e permitindo que a população participe ativamente nas atividades culturais.

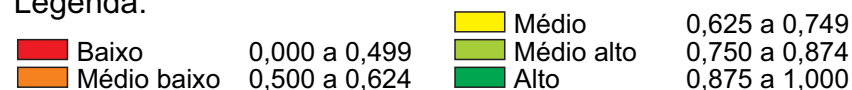
Gráfico 1-Indicador Sociocultural de Içara.



Gráfico 2 - Indicador da Infraestrutura dos equipamentos culturais em Içara.



Legenda:



# APRESENTAÇÃO DO TEMA

## 1.4 OBJETIVOS

### 1.4.1 OBJETIVO GERAL

- Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural em Içara –SC, que concentre todas as oficinas culturais fornecidas pela Fundação Municipal de Cultura e Esportes, afim de propagar e incentivar a cultura no Município.



### 1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar uma pesquisa com finalidade de fundamentar teoricamente o trabalho, abordando a importancia de um Centro Cultural em Içara;

Analisar o contexto urbano do Município de Içara e suas atividades culturais, para que o projeto atenda as necessidades que o equipamento precisa, para exercer sua função com qualidade;

Estudar referenciais arquitetônicos de Centros Culturais e através de análises de conceitos, fluxo forma e uso elabora a proposta;

Elaborar um partido arquitetônico de um Centro Cultural, de acordo com a pesquisa de TCC-1, que auxilie na elaboração do anteprojeto em TCC-2.

# APRESENTAÇÃO DO TEMA

## 1.5 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho foi baseada em livros, artigos, publicações, entre outros meios que justifiquem o tema e a inserção do projeto.

O conteúdo do presente trabalho, baseia-se em pesquisas relacionadas as questões culturais, como conceito e evolução, seguindo o contexto histórico. O estudo será posteriormente direcionado ao Município de Içara, onde será feito um levantamento sobre o processo histórico e o contexto atual, aspectos legais e urbanos, e as atividades culturais desenvolvidas atualmente no Município.

Estudos de referenciais de projeto auxiliaram na arquitetura e na qualidade que se deseja alcançar, permitindo a identificação de qualidades e limitações, relações de espaços e técnicas construtivas, que darão suporte para a elaboração de um partido arquitetônico de um Centro Cultural em TCC-I. a partir da proposta de partido, pretende-se elaborar um anteprojeto arquitetônico em TCC-2, que irá propagar e incentivar o desenvolvimento cultural em Içara.

O presente trabalho será dividido em etapas, para o melhor entendimento das análises de informações e o desenvolvimento,

### 1

#### RESGATE DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO CURSO

Resgatar trabalhos acadêmicos relacionados ao município de Içara, já realizados no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC, como o Grupo Interfases (GI) de 2013, a III Oficina de Projeto Urbano (OPUR) 2013, a proposta de Projeto VIII do acadêmico Antônio Mezzari, e os Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos Tales Rocha de Silvestre de 2013 e Eduardo Dagostim de 2017. Também a proposta para o Plano Diretor Participativo do município, em desenvolvido pelo escritório Via Urbi. Através de leituras e análises das propostas, buscar conceitos e ideias para aplica-los no presente trabalho.

### 2

#### QUALIFICAÇÃO DO RECORTE MACRO

Essa etapa será desenvolvida em conjunto com a acadêmica Suelen Ermani, que desenvolverá neste mesmo semestre, e no mesmo recorte, o projeto de uma Biblioteca Pública. Com base no resgate dos trabalhos acadêmicos feito na etapa anterior, será identificado o recorte com maior potencial para a implantação dos equipamentos culturais: Biblioteca Pública e Centro Cultural. A partir da definição do recorte e das análises dos trabalhos, será proposta uma intervenção urbana em nível de partido, como o “mini GI” realizado no curso. O objetivo da proposta urbana é de qualificar o recorte e de facilitar o acesso ao mesmo.



# APRESENTAÇÃO DO TEMA

3

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Elaborar a fundamentação teórica, com pesquisas sobre os principais temas estudados: a difusão da Cultura no Brasil e no mundo; a Cultura em Içara e os incentivos municipal; a Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes;

4

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DO RECORTE

Apresentação da cidade a partir de sua formação, e dos aspectos físicos e políticos. A justificativa do recorte, os equipamentos nas proximidades, a mobilidade urbana, as principais vias, o fluxo de veículos e pedestres, seguido pela análise do terreno a ser trabalhado, o seu entorno, e seus condicionantes.

5

## LEVANTAMENTO DE DADOS

Coleta de dados sobre a fundação municipal de cultura e esportes, bem como as atividades fornecidas, por meio de pesquisas em todos os materiais (digitais e físicos), e por meio de conversa com os responsáveis de cada projeto. Leitura e análise do contexto urbano e do recorte, será feita através de mapas, pesquisas e visitas ao local estudado.

6

## REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

Estudo de referenciais de projeto de Centros Culturais, objetivando a análise aos conceitos, programa de necessidades, setorização, pré-dimensionamento, forma e a maneira como dão suporte para cada atividade.

7

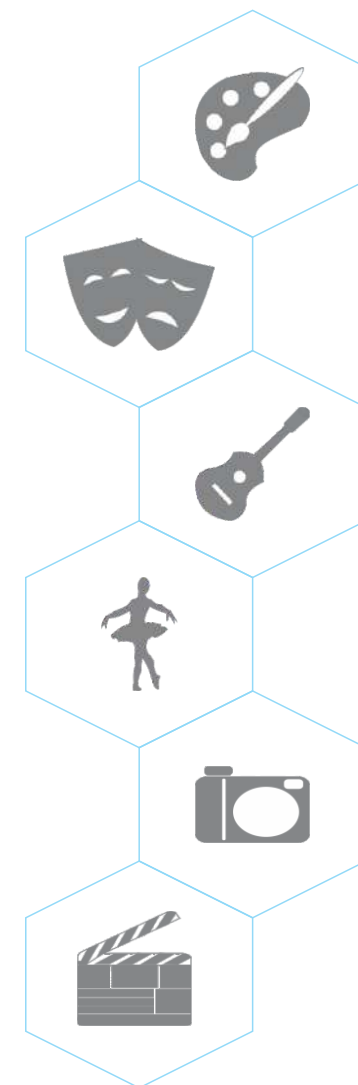
## SÍNTESE DE INFORMAÇÕES

Lançar diretrizes e intenções de projeto, a partir da compreensão das funções e necessidades do Centro Cultural, sustentado pelos referenciais arquitetônicos.

8

## PARTIDO ARQUITETÔNICO

Elaboração de um partido arquitetônico para um Centro Cultural em Içara, a partir do embasamento teórico, diretrizes, intenções de projeto e programa de necessidades.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 2.1 CONCEITO DE CULTURA

Cultura: O termo cultura tem origem do latim “cultus”, faz referência à ação de cultivar o espírito humano e as faculdades intelectuais do homem. A sua definição foi evoluindo ao longo dos anos: desde a época do Iluminismo, a cultura passou a ser associada à civilização e ao progresso.

A cultura está diretamente ligada com o contato social, e com os aprendizados que o homem adquire ao longo do tempo. São os conhecimentos, os modos, os costumes, as práticas de cada grupo social, que passa de geração em geração.

De acordo com SANTOS

São complexas as realidades dos agrupamentos humanos e as características que os unem e diferenciam, e a cultura as expressa. Assim, cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos. (...). Cada realidade cultural tem sua lógica interna, a qual devemos procurar conhecer para que façam sentido as suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais estas passam. É preciso relacionar a variedade de procedimentos culturais com os contextos em que são produzidos.

Os aspectos que cada povo desenvolve estão ligados diretamente a sua realidade social, por exemplo: o modo de se vestir, as crenças, a linguagem entre outros, são as características que diferem cada grupo e os tornem únicos.

## 2.2 EVOLUÇÃO DA CULTURA

As discussões sobre as questões culturais acontecem há muito tempo, desde o período da Grécia, Roma e China antigas, mas foi na Alemanha, a partir do século XVIII, que desenvolveram as preocupações sistemáticas com a questão da cultura, onde os pensadores estavam engajados em compreender e as crenças e costumes e entender como se desenvolviam.

No século XIX em diante, quando as nações europeias aumentaram e intensificaram o contato com outras populações do resto do mundo, devido a influência que as nações da Europa tiveram sobre essas populações, a preocupação com a cultura generalizou, e passou a ser tema de estudo e não apenas de cunho religioso, e desde então as ciências humanas passaram a tratar sistematicamente dela.

Com a antropologia no século XX, a cultura volta-se para as raízes do seu conceito, mas enfatiza a universalidade humana. Passa a ser entendida pelos aspectos que fazem os seres humanos participarem e transformarem o mundo onde vivem, como os valores, as crenças, e comportamentos. “A cultura torna possível a transformação da natureza” (CUCHE, 1999).

O século XXI é um marco na passagem da cultura/ mercadoria para cultura/recurso, seu conceito volta-se para a identidade. O uso da cultura pelo poder público e privado se diversifica, a passa a ser visto com algo que deve ser investido. As políticas voltadas para a cultura têm o por finalidade, tanto o resgate da identidade coletiva, quanto o estímulo do crescimento econômico com a turismo cultural.



# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“Os agentes culturais atuam como mobilizadores e como mediadores entre os grupos sociais, promovendo o acesso aos bens culturais, a criação de bens simbólicos e o resgate da identidade cultural.” (RAMOS, 2007).

Nos dias atuais, com a globalização as diferenças passam a servir de estratégia para a promoção da cidadania. Tendo a cultura como “recurso”, a informação é de extrema importância para o sucesso das iniciativas culturais. Uma vez que o promovedor cultural for capaz de dialogar com uma gama de cultura, em diferentes níveis, e trabalhar com ideias compatíveis com cada uma delas, o gerenciamento e a informação passam a ser as soluções para o desenvolvimento da cultura. “O homem é essencialmente um ser de cultura. O longo processo de hominização, começado há mais ou menos quinze milhões de anos, consistiu fundamentalmente na passagem de uma adaptação cultural.” (CUCHE, 1999).

## 2.3 CENTROS CULTURAIS

Os espaços físicos voltados para a disseminação da cultura, começaram a ganhar força a partir do século XX, quando os países de primeiro mundo passaram a criar e a incentivar o uso desses espaços, mas há indícios de que os espaços culturais tiveram origem na Antiguidade Clássica, com a Biblioteca de Alexandria.

A Biblioteca funcionava como culto as divindades e local de estudo, tinha como objetivo preservar o saber. possuía um anfiteatro, salas de trabalho, armazenavam obras de artes, foi o maior Centro de Cultura e saberes da antiguidade clássica, e o primeiro centro de pesquisa no mundo.



Ruínas da Biblioteca de Alexandria  
FONTE: BIBLIOTECAMFOCO

Segundo Cardoso e Nogueira (1994), citado por Ramos (2007, p.75), “o impulso à criação de inúmeros centros de cultura foi proporcionado não somente pela explosão informacional da contemporaneidade, mas também pelo entendimento de que a cultura é feita no cotidiano da existência dos homens.”

Apesar da antiguidade Clássica, já apresentar um modelo de Complexo Cultural, a inauguração do Centre National d'Art et Culture Georges Pompidou, em 1975 na França, foi o impulso para a criação de Centros Culturais em outros países.

Ele foi responsável por ressignificar o conceito de centros culturais até então conhecidos, impondo um novo estilo. Suas áreas de exposições e espaços público, geram pólos de convivência, sendo um marco desse projeto.

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Teixeira Coelho (1997) citado por Ramos (2007), a ação cultural passa por três momentos no século XX.

- **O primeiro momento:** tinha o objetivo de preservar o patrimônio cultural e focaliza a obra de arte, não o usuário.
- **O segundo momento:** acontece a partir da Segunda Guerra Mundial, abre espaço para uma abordagem social da arte, deslocando o foco da obra de arte para o usuário, compreendido em seu grupo social.
- **O terceiro momento:** tem início no final da década de 60, quando as ações culturais passam a preocupar-se com o indivíduo e são entendidas como instrumento de criação de projetos individuais.

No Brasil as primeiras políticas públicas de cultura, datam a década de 30 durante o governo de Getúlio Vargas. A criação de Centros Culturais e de políticas voltadas para a cultura, estão diretamente ligadas ao contexto político, em que se torna favorável a sua permanência.

Em 1973 o Programa de Ação Cultural do MEC, já demonstrava interesse nos espaços físicos voltados a culta. Mas os primeiros centros culturais no Brasil foram surgir apenas em 1980 em São Paulo, após a construção do Centro Cultural de Jabaquara e do Centro Cultural de São Paulo, a partir desse momento passaram a se espalhar pelo país.

Segundo NEVES (2013), Os centros culturais brasileiros, diante de uma diversidade da produção, podem ser identificados de quatro formas: a grande construção; a restauração; o remendo; e a mistura grossa.

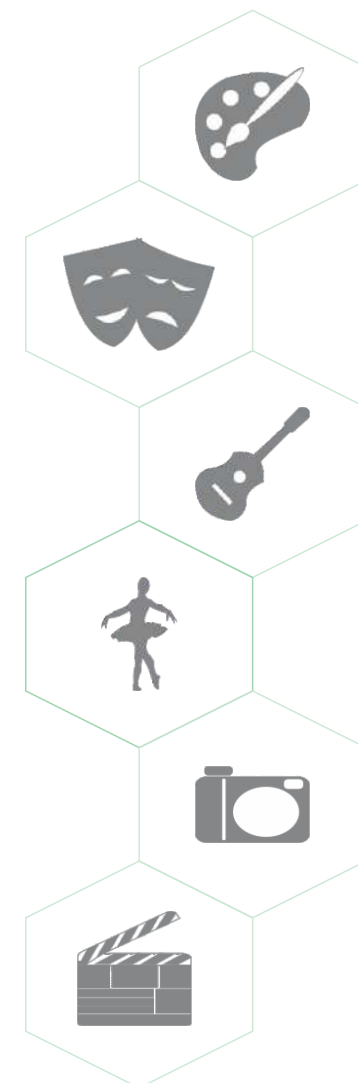
A grande construção: é definida com base de decisão política. Exige altos investimentos, geralmente, constitui de uma arquitetura de destaque, maiores dimensões e apresentam serviços modernos.

A restauração: relaciona-se a intervenção em uma construção antiga, de caráter histórico, ponto de referência na vida da cidade. Quando possui valor histórico, por lei, ocorre seu tombamento e sua preservação deve ser garantida.

O remendo: conduz a prática da instalação do centro cultural em qualquer espaço, só necessitando da disponibilidade do imóvel, sendo transformado, por meio de reformas, em espaço razoavelmente útil.

A mistura grossa remete-se à falta de recursos para a ausência espaços, onde as atividades culturais possam ser organizadas. São agregadas em edifícios, os quais, por exemplo, desenvolvem outros tipos de atividades.

A arquitetura e as programações dos centros culturais, devem estar relacionadas com o meio onde será inserido, de acordo com o público que ele atenderá. As ações realizadas pelos centros culturais devem interligar os campos de criação, através de oficinas, estimulando a produção de bens culturais; a circulação de bens culturais, para que o espaço seja propagador da cultura e não apenas um espaço de lazer; e a preservação do campo do trabalho cultural, a fim de manter a memória daquela coletividade.

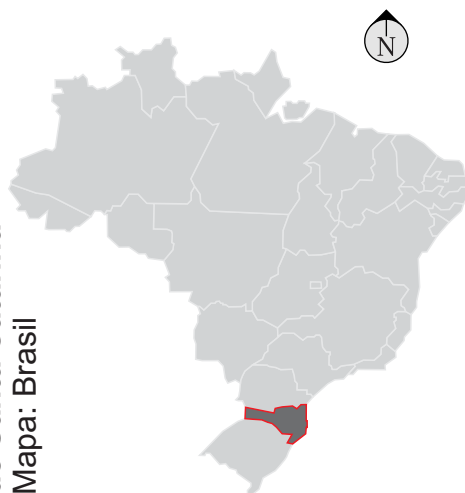


### 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## 3.1 LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Localização do estado de Santa Catarina  
Mapa: Brasil



O município de Içara está localizado no sul de Santa Catarina, faz parte da Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC. Está a 192 Km da capital Florianópolis, faz limites ao norte com os municípios de Sangão, Morro da Fumaça e Criciúma, ao oeste com Criciúma, ao sul com Araranguá e Balneário Rincão e a leste com Balneário Rincão e Jaguaruna.

Com uma população de 58.833 habitantes (IBGE2010), e um área territorial de 228,928 km<sup>2</sup> (IBGE2016), cortado pela BR101, é um município em progresso constante com implantação da industrialização, destacando-se nos derivados de plástico. Entretanto, segue também na economia, a tradição agrícola e uma notável possibilidade, turístico religioso devido ao Santuário do Sagrado Coração Misericordioso de Jesus, sendo o segundo maior de Santa Catarina.

Mapa de Santa Catarina



MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## 3.2 HISTÓRIA

A primeira ocupação humana no Município de Içara se deu pelo homem dos sambaquis, até a ocupação dos índios carijós. Por volta de 1770 começa uma pequena ocupação da população luso-açoriana e africanas.

O grande marco na história do Município se deu por volta de 1920 com a chegada da linha férrea da empresa The Donna Thereza Christina Railway Company a Criciúma. A construção da ferrovia atraiu diversos imigrantes italianos, açorianos, poloneses e alemães, que chegaram com suas famílias em busca de uma vida melhor.

Devido ao solo fértil para a agricultura e as oportunidades de emprego nas minas, essas famílias foram construindo suas casas ao longo da estrada de ferro, mais precisamente no KM-47 (Centro do Município de Içara). Içara nasce nas proximidades do trilho do trem, como uma estação, e em 1919 é inaugurada a estação Km 47.

Os trabalhadores da estrada de ferro moravam em casas chamadas casas de turmas, construídas ao longo da ferrovia, e mesmo após a inauguração da estação Km47 continuavam a crescer, a partir desse momento Içara começava a se desenvolver. O transporte de carvão foi o grande motor econômico da época seguido pela agricultura.

Em 1944 Içara passa a ser um distrito do município de Criciúma. No dia 20 de dezembro de 1961 Içara é emancipada, com a Lei Estadual nº 796, e no ano seguinte 1962, foi realizada a primeira eleição municipal. Em 1986 a população içarense ganha um equipamento cultural, a Casa de Cultura Padre Bernardo Junkes, que tem suas atividades encerradas em 2013. No mesmo ano em que se encerra as atividades da Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes, é sancionada a Lei nº 3241, que cria a Fundação Cultural de Içara.

## 3.3 CULTURA EM IÇARA

Içara é conhecida por ser a Capital do Mel, sendo a maior produtora de mel de Santa Catarina, porém esse título só foi oficializado em Lei em 2017, que recebeu o título de Capital Catarinense do Mel, e atualmente é o produto de maior exportação.

A cultura no Município de Içara, desde sua fundação, tem fortes relações com as questões religiosas. Muitas festas religiosas acontecem durante todo o ano, sendo a Festa de São Donato a maior e mais tradicional. As festividades para celebrar o Padroeiro do Município, são realizadas no mês de agosto, iniciam com uma missa na Igreja São Donato, depois a programação segue com outras atividades.

A Secretaria da Educação e Cultura e a Fundação Municipal de Cultura e Esporte promovem, durante todo o ano, feiras, seminários, concursos relacionados a cultura. Outra forte questão cultural do Município é a sua relação com a agricultura, que vem desde o início de sua colonização, fazendo com que Içara fosse conhecida como a Capital do Mel no Brasil. Onde feira e eventos são organizados para fortalecer a relação do campo com a cidade.

Além disso, a Fundação Municipal de Cultura e Esporte, desenvolve atividades e oficinas culturais, como canto oral, balé clássico, violão, guitarra, contrabaixo, teclado, flauta doce, danças urbanas entre outras, as aulas são gratuitas e abertas para toda a população.

Grupos culturais se formam a partir dessas atividades, e expandem suas apresentações em toda a região, representando também o Município a nível estadual. Atividades dentro das escolas, e dos grupos de mães nos bairros, também contribuem para a disseminação da cultura dentro no Município.

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

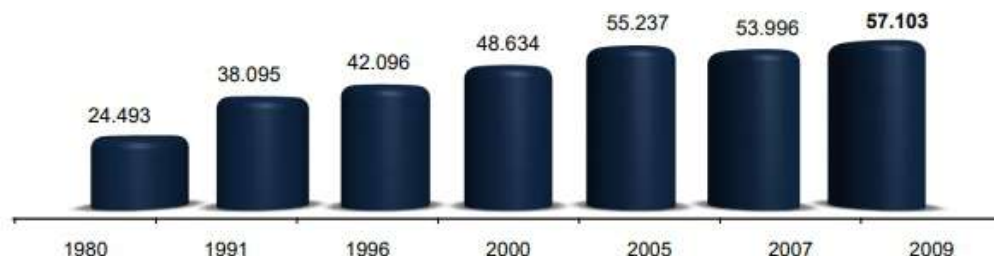
## 3.4 DADOS POPULACIONAIS

### 3.4.1 POPULAÇÃO TOTAL

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada em Içara em 2017 é de 54.845 habitantes.

De acordo com o IBGE, Içara apresentou um crescimento populacional de 17,4%, entre os anos 2000 a 2009. o gráfico 1 apresenta o crescimento populacional ao longo dos anos.

**Gráfico - População total de Içara no Período de 1980/2009**

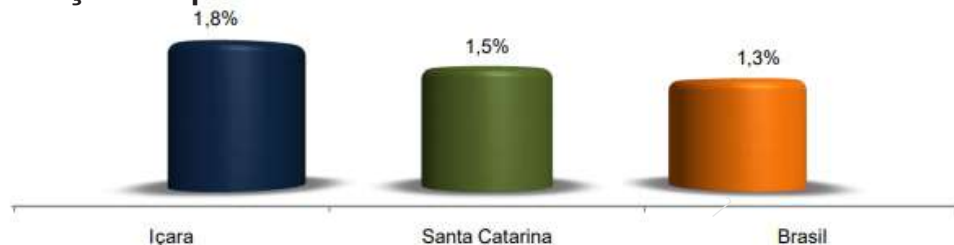


Fonte: IBGE, diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia.

### 3.4.2 TAXA MÉDIA ANUAL DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

Entre os anos 2000 e 2009, o Censo Demográfico do IBGE, demonstrou que Içara teve um aumento de 1,8% ano, como mostra o gráfico 2.

**Gráfico -Taxa de crescimento médio anual da população, segundo Brasil, Santa Catarina e Içara no período 2000/2009**



Fonte: SEBRAE/SC.

### 3.4.3 DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Baseado nas estimativas populacionais para 2017, Içara possui uma densidade demográfica de 200,42 hab/m².

### 3.4.4 DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL SEGUNDO GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Segundo os dados do IBGE extraídos da contagem populacional de 2007, apontam que a distribuição populacional por gênero no município, 48,8% são representadas por homens e 50,2% da população são representadas por mulheres

### 3.4.5 FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Habitualmente a classificação etária da população é dividida em três faixas: do 0 até os 19 anos são classificados como jovens, dos 20 aos 59 anos adultos e idosos a partir dos 60 anos. De acordo com essa classificação, no município em 2007, 34,7% da população eram representadas por jovens, 56,9% por adultos e 8,4% por idosos.



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

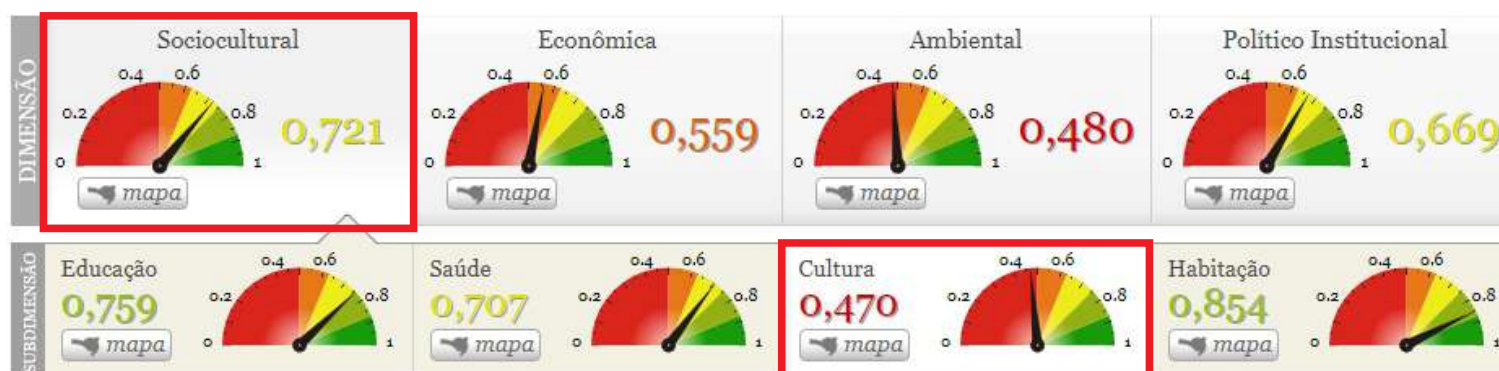
## 3.5 ASPECTOS CULTURAIS

Neste presente trabalho serão analisados os aspectos culturais no município de Içara, as análises serão feitas a partir da divisão sociocultural, partindo para suas subdivisões: educação, cultura, saúde e habitação.

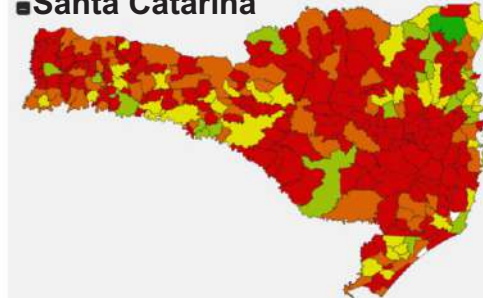
A Federação Catarinense de Municípios – FECAN, utiliza da ferramenta IDMS – Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável - para a aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio a gestão capaz de evidenciar as prioridades municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

## 3.6 ANÁLISE DE SANTA CATARINA



Mapa 1- Mapa Sociocultural de Santa Catarina



FONTE: FECAM

Com base nos dados da FECAM, juntamente com os dados do IBGE, é possível perceber que no contexto geral, Santa Catarina apresenta um índice de 0,470 em relação a Cultura (ilustrados no mapa, e no gráfico 1), o que é considerado baixo. Sendo o item mais baixo no âmbito Sociocultural. Para o resultado desse índice, foram analisados os seguintes indicadores: Estrutura de Gestão para Promoção da Cultura; Infraestrutura Cultural; Iniciativas Culturais da Sociedade e Recursos na Cultura.

Legenda:

Baixo	0,000 a 0,499
Médio baixo	0,500 a 0,624
Médio	0,625 a 0,749
Médio alto	0,750 a 0,874
Alto	0,875 a 1,000



Estrutura de Gestão para Promoção da Cultura



Infraestrutura Cultural



Iniciativas Culturais da Sociedade



Recursos na Cultura

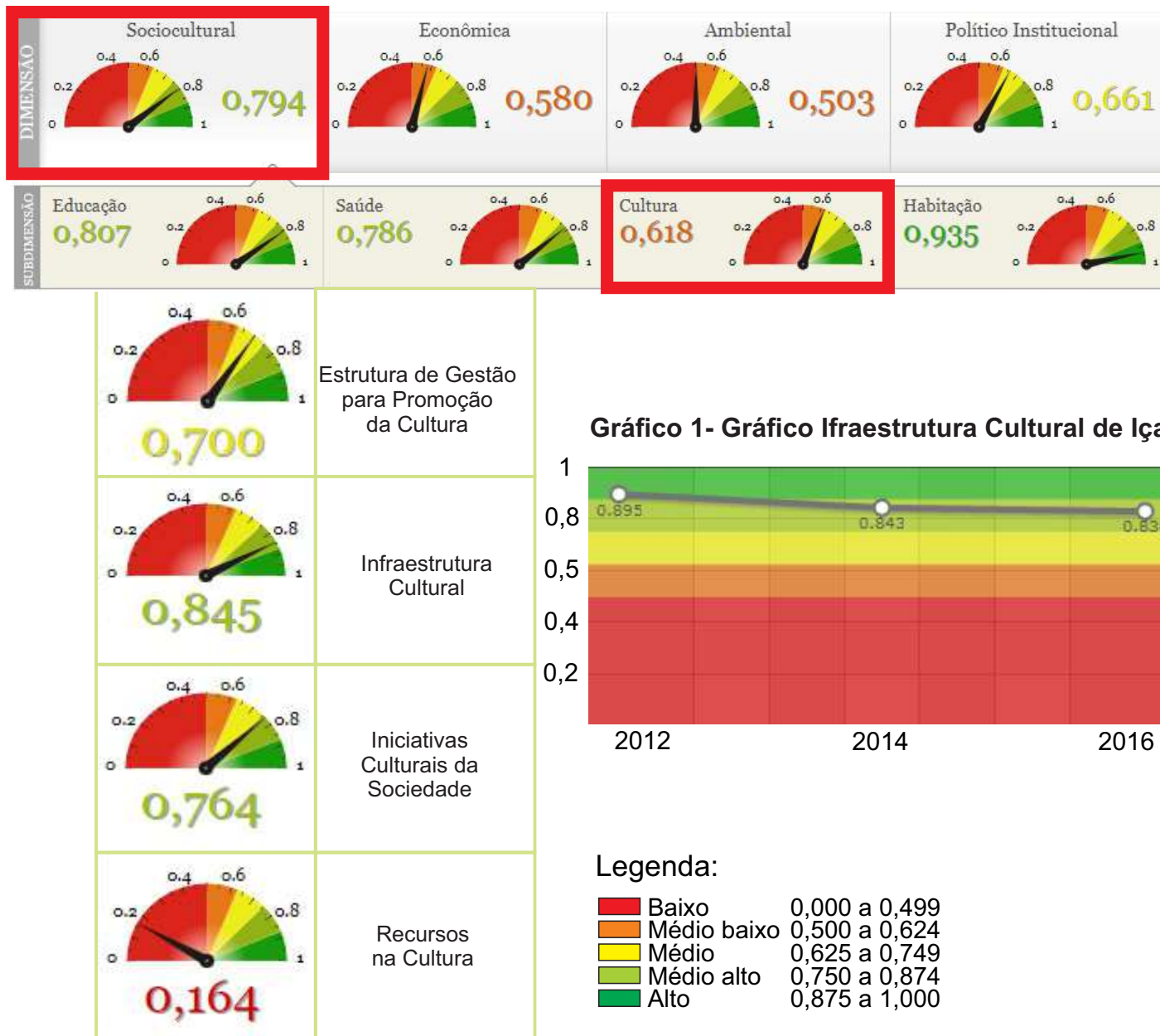
# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## 3.7 ANÁLISES DO MUNICÍPIO DE IÇARA

Içara assim como o contexto de Santa Catarina, apresenta o índice da Cultura mais baixo em relação as outras subcategorias, no âmbito Sociocultural, tendo um índice avaliado em 0,618, sendo classificado como Médio.

Apesar dos indicadores apresentarem um bom resultado nos quesitos: estrutura de gestão para promoção da cultura e iniciativas culturais da sociedade, o município apresenta uma deficiência nos recursos na cultura, fazendo com que esses resultados não sejam melhores.

O índice Infraestrutura cultural, obteve o resultado 0,845, valor esse que caiu a partir do ano de 2014 (ilustrado no gráfico 1), ano em que coincide com a perda do espaço onde era abrigado a casa da cultura. Mesmo o índice sendo considerado como médio alto, é preciso ressaltar, que está sendo avaliado os equipamentos existentes e não a qualidades dos mesmos.





# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## 3.8 EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM IÇARA

### 3.8.1 CASA DA CULTURA PADRE BERNARDO JUNKES

**1944** - Inicia-se a construção da Igreja Matriz- Paróquia São Donato, como um símbolo da união de dois templos na região central da cidade.

**1974**- Até 1974, foi utilizada para a celebração das missas, quando seu tamanho acabou ficando insuficiente aos fiéis, outra igreja precisou ser erguida.

**1984**- Foi tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Natural do Município.

**1986**- A partir desse ano a Igreja começou a exercer outra função, através da LEI nº 612, passou a abrigar a Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes.

**CASA DA CULTURA**- eram desenvolvidas oficinas culturais para a população içarense como: ballet, violão, coral, dança entre outras atividades. O edifício era dividido pelos seguintes ambientes: AUDITÓRIO, para cerca de 60 pessoas; GALERIA DE ARTE, destinada a exposições; OFICINAS CULTURAIS E MUSEU HISTÓRICO.

**2013**- A Casa da Cultura passa a ser administrada pela Fundação Cultural de Içara (FCI). Por falta de espaço algumas atividades culturais passaram a ser realizadas em outro local, uma vez que a procura da população por essas atividades cresceu significativamente, tornando a Casa da Cultura insuficiente para a realização dessas atividades.

**2014**- O edifício volta a ser administrado pela Igreja Católica, voltando a ser um templo religioso. Desde então a Casa da Cultura deixou de existir.



Praça São Donato- Centro - Igreja São Donato. FONTE: CANALIÇARA

### 3.8.2 FUNDAÇÃO CULTURAL DE IÇARA

A Fundação Cultural de Içara iniciou suas atividades em 2013, a partir da LEI 3467. Instalada inicialmente na Casa da Cultura Na Praça São Donato, após a retomada do edifício como templo religioso, a Fundação Cultural de Içara foi instalada em salas comerciais alugadas, na Rua Duque de Caxias nas proximidades do seu antigo endereço. Abriga os setores administrativos; coordenação e salas para oficinas.

Atualmente a Fundação Cultural de Içara está instalada em outro edifício alugado pela Prefeitura, juntamente com outros serviços prestados ao Município. Localizada nos fundos do Comercial Furlan, na rua Altamiro Guimarães.

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



Comercial Furlan- Rua Altamiro Guimarães, Centro.  
FONTE: Google imagens

## PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Promover a cidadania e a cultura;
- Incentivar, difundir e promover as manifestações, eventos e festividades culturais;
- Estimular a pesquisa e o estudo relacionado com a produção cultural;
- Promover o patrimônio histórico, artístico e cultural do Município para atingir suas finalidades.

## SETORES:

- Administrativo;
- Ações Culturais: com oficinas de dança; teatro; música e artes. O setor de ações culturais é o responsável pela organização de todos eventos desenvolvidos na cidade como a tradicional festa de São Donato, feiras e demais datas festivas (FCI, 2015)
- Patrimônio histórico.

### 3.8.3 MUSEU CASA DO AGENTE FERROVIÁRIO ANSELMO CARGNIN

A casa localizada nas margens da Ferrovia Tereza Cristina, foi construída na década de 1930, para moradia do agente ferroviário em atividade. Em 2008, a então residência foi transformada em museu. O acervo conta com fotografias, utensílios de trabalho e documentos dos agentes ferroviários.

O Museu leva o nome de Museu Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargnin, devido a Anselmo Cargnin ter sido a última pessoa a ocupar a casa.



Museu Casa do Agente Ferroviário - Praça do Imigrante, Centro.  
FONTE: Engeplus

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

## 3.8.4 MUSEU SACRO CAPELA DE SANTO ANTÔNIO

Construída a mais de 90 anos, a Capela de Santo Antônio foi desativada no final da década de 1970, por não suportar o número de usuários.

Localizada no bairro Linha Anta - uma das primeiras comunidades da região - a igreja foi tombada como Patrimônio Público de Içara em 1984.

Em 2001 o poder público junto a comunidade e outras entidades, realizou uma restauração completa na Capela, que passou a exercer a função de museu. O Museu Sacro Capela Santo Antônio tem o acervo composto por peças sacras, peças históricas, e de artes visuais.

No ano de 2008 passou por reformas, que não foram concluídas, desde então não recebe cuidados ou manutenção, encontrando-se em estado de abandono.



Museu Sacro Capela de Santo Antônio -  
Linha Anta.  
FONTE: Carneiro Arquitetos



## 4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

## 4.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

Para a realização do presente trabalho foram tomados como base o Plano Diretor Participativo de Içara, aliado ao Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Içara, juntamente com os trabalhos realizados no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC, dos quais foram resgatados a III Oficina de Projeto Urbano de 2013 e as propostas dos Grupos Interfases, a proposta de projeto 8 do acadêmico Antônio Mezzari em 2013, e os trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos Tales Rocha em 2013. E juntamente com a acadêmica da 9ª fase de curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC Suelen Ermani, que trabalhara nesse mesmo semestre e no mesmo recorte a criação de uma Biblioteca Pública, foram analisados os trabalhos resgatados, para que a partir de um entendimento pudéssemos encontrar o melhor terreno para a implantação do Centro Cultural e da Biblioteca Pública. E a nível de um 'Mini GI' propor uma qualificação do recorte, afim de facilitar o acesso e dar mais visibilidade aos equipamentos propostos. Após essa etapa o presente trabalho será direcionado a parte individual. que tem como objetivo o desenvolvimento de um Centro Cultural.

TRABALHO	ÁREA DO TRABALHO	PROPOSTA GERAL	ITENS RELEVANTES PARA O TCC
THALES DA ROCHA	Município de Içara, com foco no bairro Centro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cria uma hierarquia viária, um sistema de mobilidade e um sistema de transporte.</li><li>• transfere o Terminal Rodoviário para o bairro Vila Nova, e cria um Terminal Rodoferroviário.</li><li>• Ao longo da via férrea, propõe um parque linear, e a criação de equipamentos públicos, que atenda toda a região, uma vez vinculado ao transporte público.</li><li>• No terreno onde estava localizado o Terminal Rodoviário de Içara, ele propõe um Centro Cultural.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de um sistema de mobilidade;</li><li>• Realocação do Terminal Rodoviário;</li><li>• o Tratamento ao longo da via férrea, através do parque linear e dos equipamentos públicos propostos.</li></ul>

Esquema do Parque Linear e equipamentos propostos

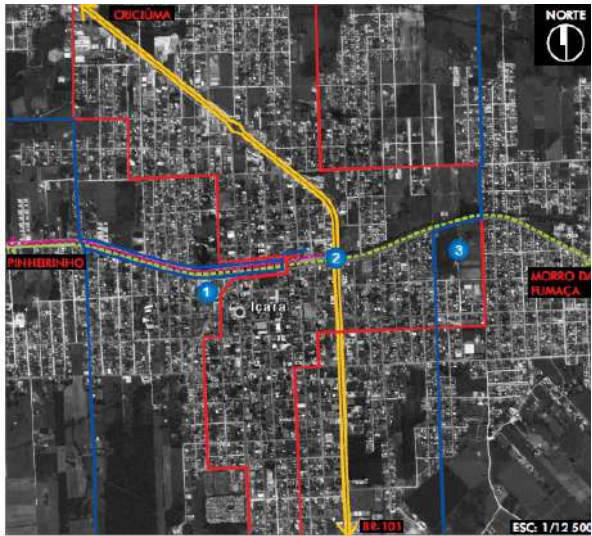


FONTE: Thales da Rocha

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

TRABALHO	ÁREA DO TRABALHO	PROPOSTA GERAL	ITENS RELEVANTES PARA O TCC
ANTÔNIO MEZZARI	Município de Içara, com foco nas proximidades da linha férrea	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conexão direta com o Município de Criciúma;</li><li>• qualificação do transporte público;</li><li>• Transfere a Rodoviária para as proximidades da BR-101 propõe um parque linear ao longo da linha férrea, integrando três equipamento públicos proposto: o Mercado Público, Na antiga rodoviária; o Terminal Intermodal entre a linha férrea e a SC- 445 e o Complexo Cultural</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A qualificação do transporte público;</li><li>• A criação de equipamentos públicos ao longo da via férrea.</li></ul>

Esquema de conexão entre vias principais



FONTE: Antônio Mezzari

Esquema de localização dos equipamentos propostos



FONTE: Antônio Mezzari

## LEGENDA

- 1 Mercado Público
- 2 Terminal Intermodal
- 3 Complexo Cultural
- Linha amarelinha
- Linha VLT
- Linha ônibus infra-urbano
- Linha férrea existente
- Linha ônibus intra-urbano

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

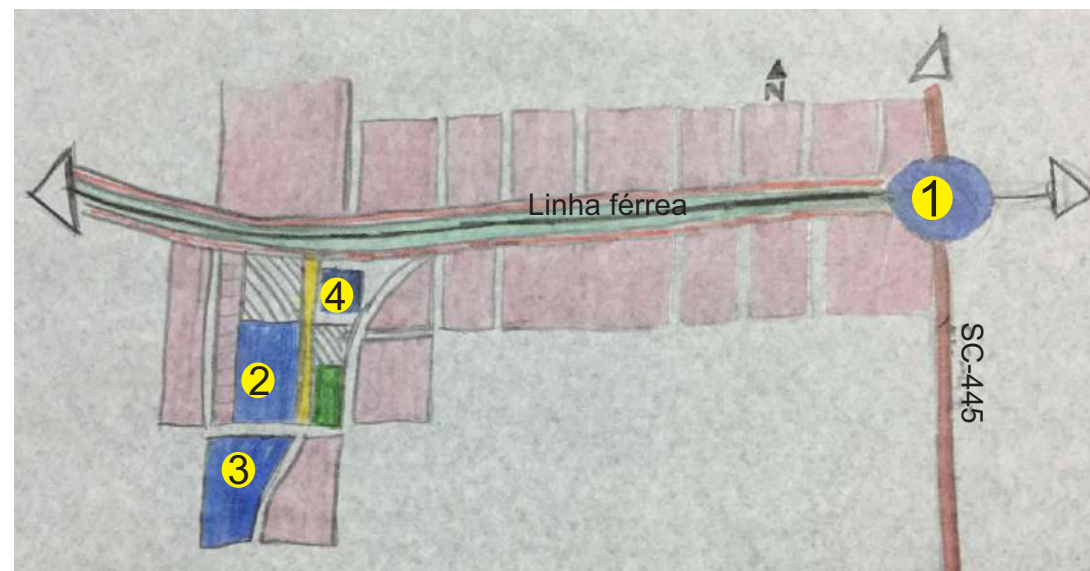
## 4.2 PROPOSTA PARA O RECORTE

### ÁREA DO RECORTE



IMAGEM: IGEO

### ESQUEMA DO RECORTE



Após as análises dos trabalhos acadêmicos, foi delimitado em conjunto com a Acadêmica Suelen Ermani o recorte a ser trabalhado, juntamente com uma proposta para a melhoria do mesmo.

A proposta parte do Plano Diretor Participativo e dos trabalhos resgatados, onde ambos visam um plano de mobilidade para o Município e a melhoria do transporte público, partindo primeiramente da retirada do Terminal Rodoviário de Içara da área central, para as proximidades da BR-101, podendo ser realocada para o Bairro Vila Nova, como prevê o PDPI, ou até mesmo para a Via Rápida, pois é de fácil acesso a BR-101 e a ligação mais rápida entre Criciúma Içara e Balneário Rincão.

- A proposta consiste na criação de um Terminal Intermodal, interligando a Via Férrea e a SC-445 como previa os trabalhos analisados anteriormente.
- O edifício que antes abrigava o Terminal Rodoviário, passa a ser um Mercado Público, onde atenderá também a Feira da Agricultura Familiar;
- O Centro Cultural será implantado no terreno, onde hoje abriga o campo do Caiçara, juntamente com o estacionamento, que atendera os três equipamentos;
- Um boulevard será criado entre os terrenos do Mercado Público e do Centro Cultural, fazendo a ligação da Av. Procópio Lima com a Biblioteca Pública.
- Devido a não ser uma construção importante, a estrutura da SAMAE, será realocada, criando ali uma praça.



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

## MAPA DA PROPOSTA

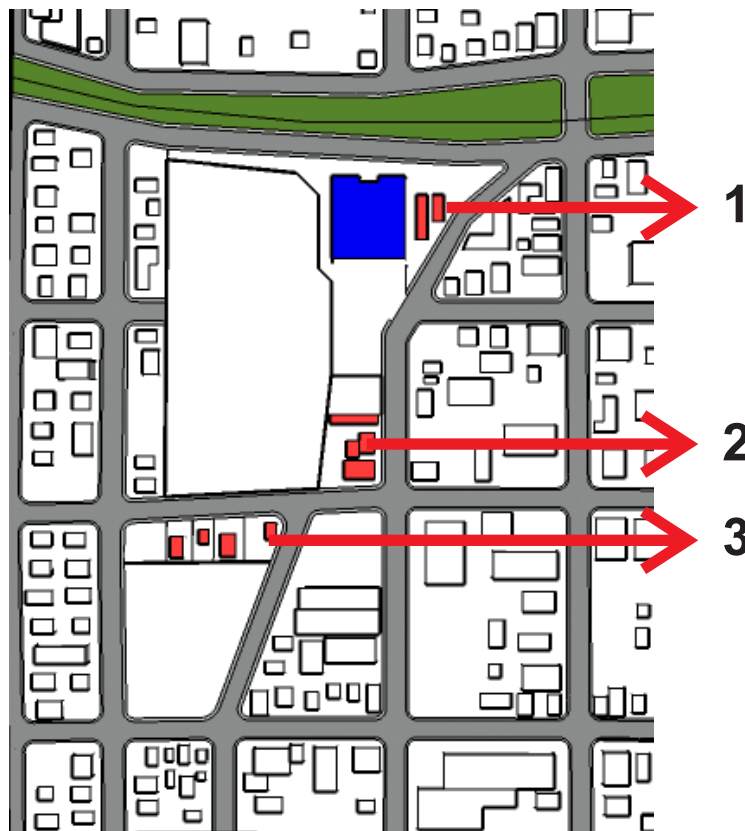


FONTE: Autora - Escala 1/5000

Com retirada do campo do Caiçara, foi proposto uma quadra poliesportiva, entre o estacionamento e o Centro Cultural. Assim o recorte, fica provido de cultura, educação e esporte. A rua Duque de Caxias foi alargada, para a criação de canteiros arborizados, e passeio mais largos

Carga/descarga Mercado Público

Além da retirada do campo do Caiçara, a proposta visa também a retirada da estrutura do SAMAE, e algumas residência Na R. Duque de Caxias.



## LEGENDA

- Bicicletário
- Convívio
- Carga/descarga Mercado Público

## Imagem 1



IMAGEM: GOOGLE IMAGENS

## Imagem 2



IMAGEM: GOOGLE MAPS

## Imagem 3



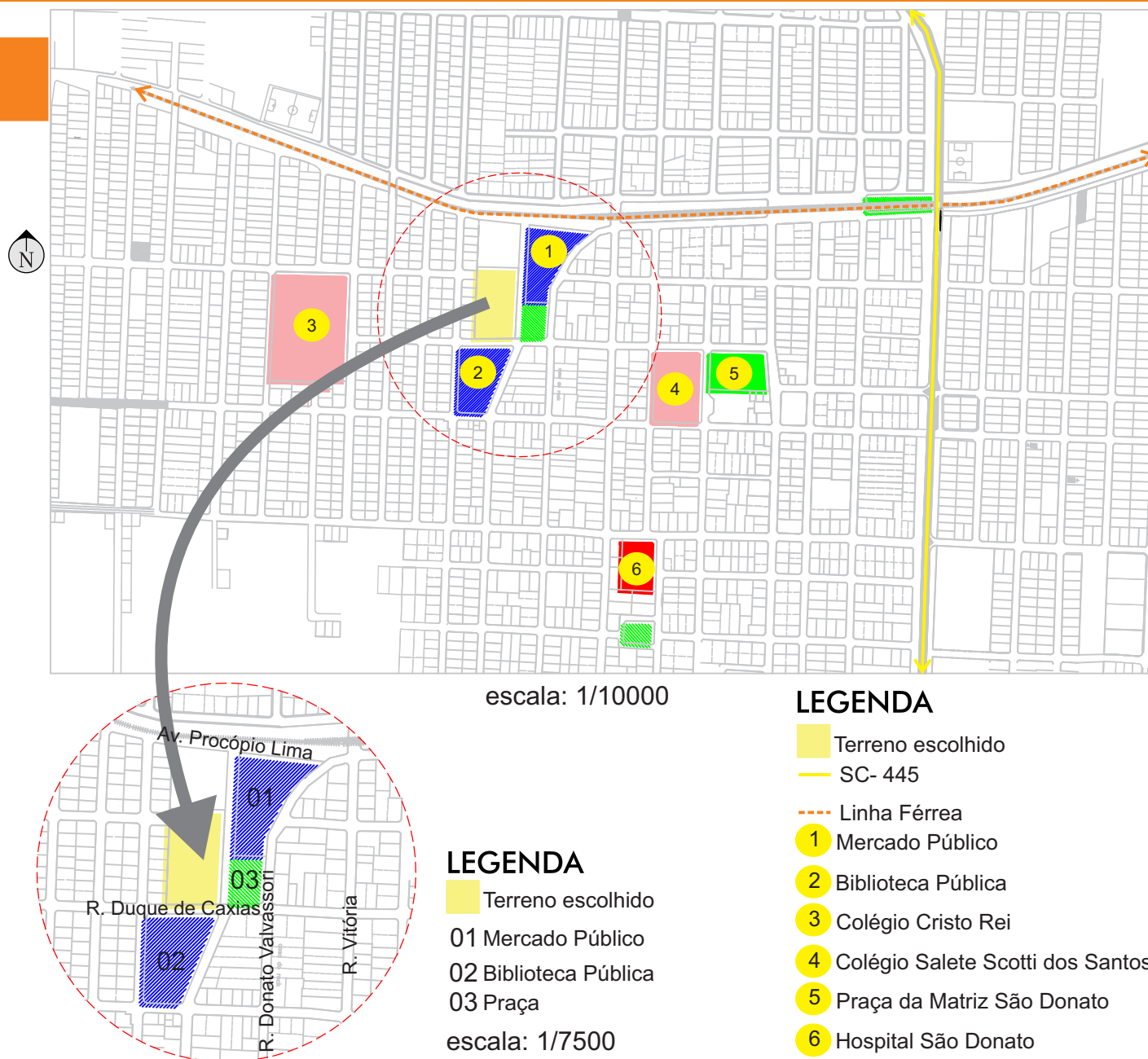
IMAGEM: GOOGLE MAPS



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

## 4.3 LOCALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO RECORTE

Terreno localizado no bairro Centro faz esquina com o Boulevard (criado na proposta conjunta) e com a rua Duque de Caxias. O terreno possui um ligação direta com as principais vias da cidade, a Rua Vitória e a Coronel Marcos Rovaris, ligando a parte central onde está localizada a Praça da Matriz São Donato e o eixo comercial, além de ter ligação direta com duas grandes escolas, sendo uma particular e a outra da rede estadual. É uma área de grande fluxo de pessoas, devido ao caráter comercial, e por ser provida de transporte público.



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

## Terreno onde será implantado o Centro Cultural



IMAGEM: GOOGLE MAPS

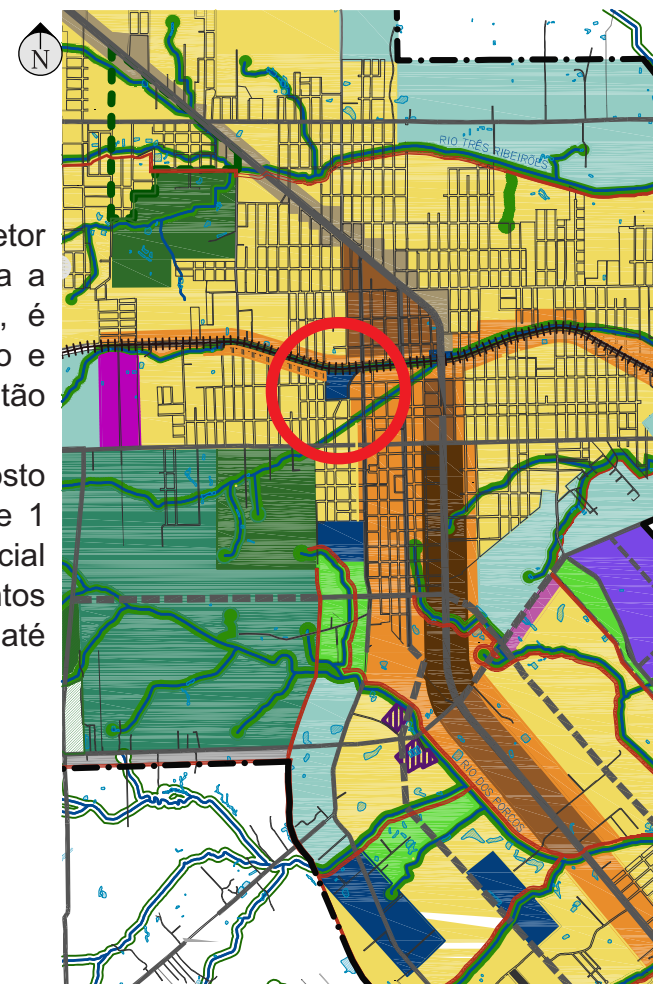


IMAGEM: GOOGLE MAPS

De acordo com o Plano Diretor de Içara, o terreno escolhido para a implantação do Centro Cultural, é previsto para equipamento público e sistema de mobilidade, sendo então permitido a sua implantação.

o entorno imediato é composto por zona residencial predominante 1 até dois pavimentos, zona residencial predominante 2 até quatro pavimentos e zona mista de comércio e serviço até nove pavimentos.

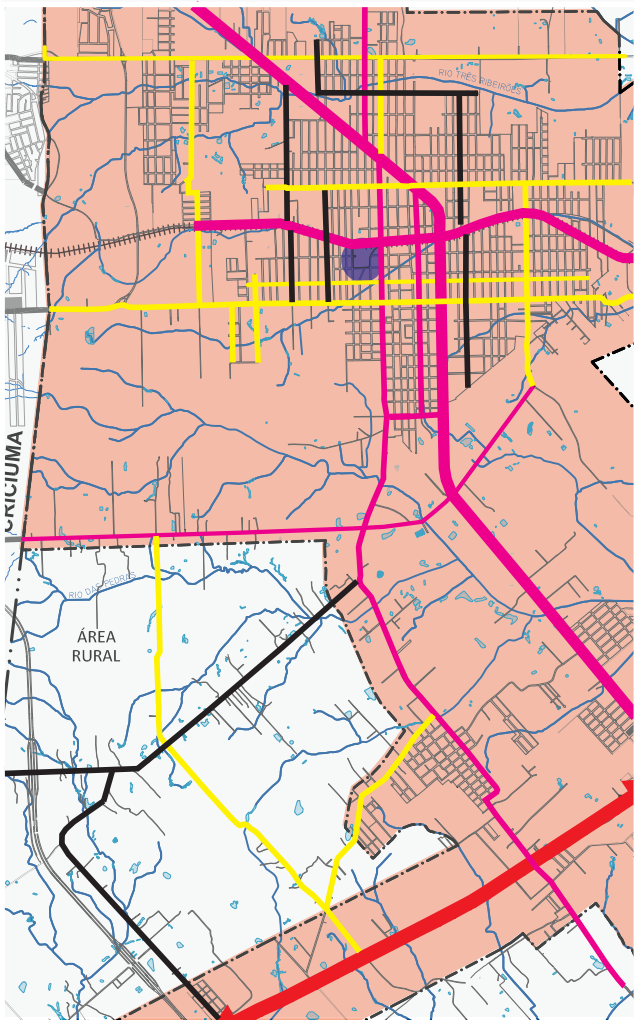
- EQUIPAMENTO PÚBLICO E SISTEMA DE MOBILIDADE
- ZRP 1- ZONA RESIDENCIAL PREDOMINANTE - T + 1
- ZRP 2- ZONA RESIDENCIAL PREDOMINANTE - T + 3
- ZMCS1- ZONA MISTA DE COMÉRCIO E SERVIÇO - T + 8



Mapa de Zoneamento Urbano. ESC.: 1/50.000  
Fonte: ViaUrbi - Vieira+Pousadela arquitetura e urbanismo Ltda.  
Adaptado pela autora, 2018.

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

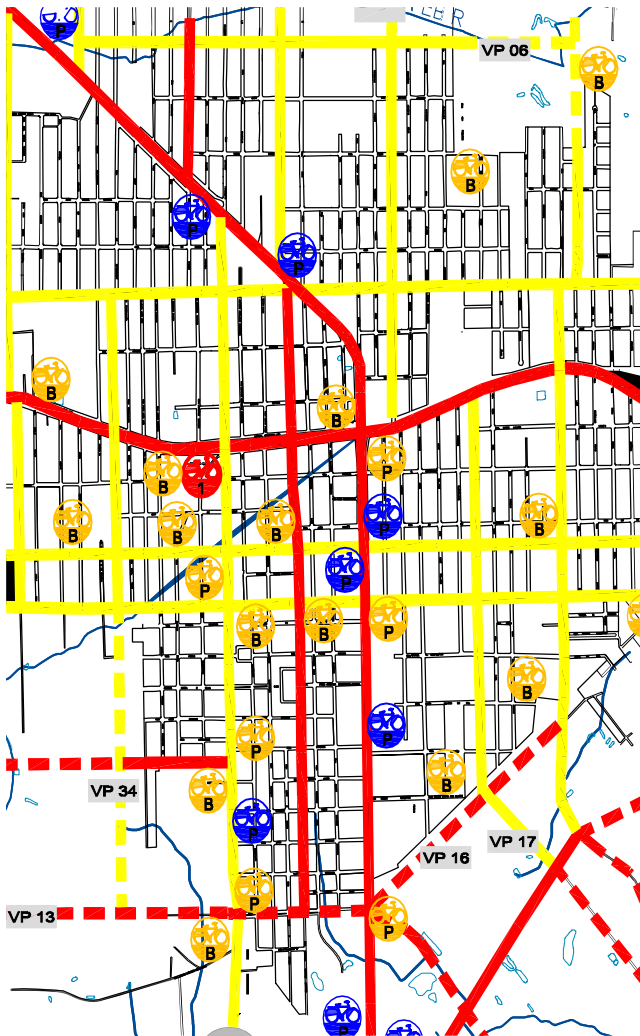
## 4.4 HIERARQUIA VIÁRIA



Mapa de Hierarquia Viária.  
Fonte: ViaUrbí - Vieira+Pousadela arquitetura e urbanismo ltda.  
Adaptado pela autora, 2018.

- BR-101
- Via Arteriais
- Via Estruturais
- Via Coletora
- Recorte
- Perímetro urbano

## 4.5 REDE CICLOVIÁRIA



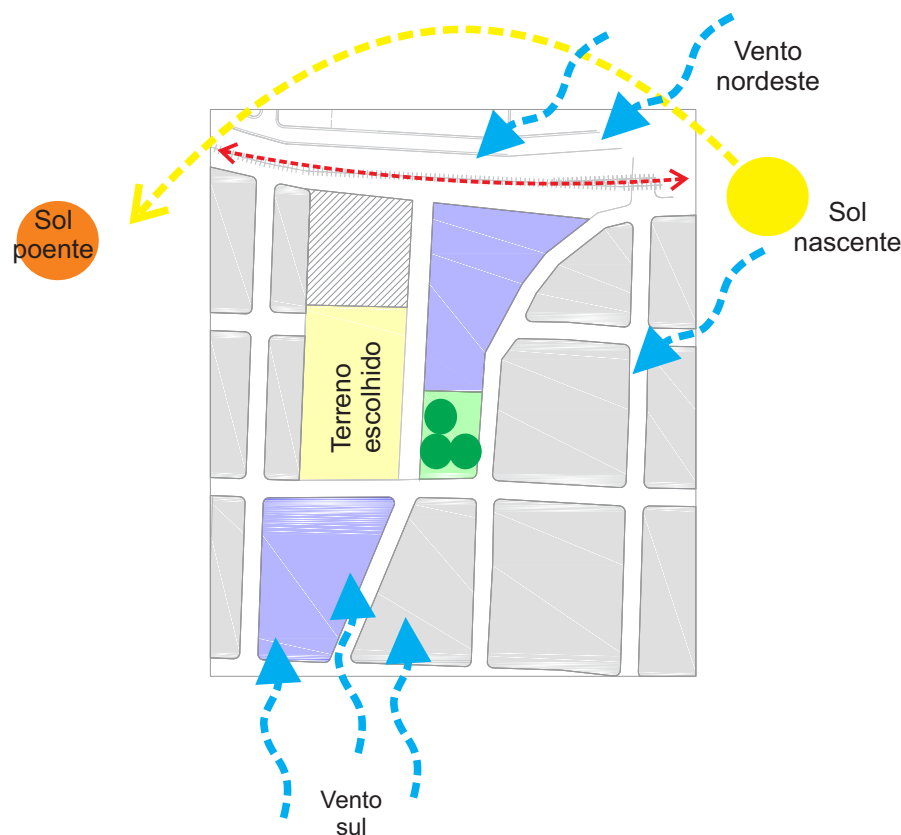
Mapa da rede cicloviária  
Fonte: TPS Engenharia.  
Adaptado pela autora, 2018.

- Ciclovia
- Ciclofaixa
- Bicicletário em espaços públicos
- Bicicletário com integração e aluguel
- Paraciclo nos pólos geradores de tráfego



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

## 4.6 CONDICIONANTES CLIMÁTICAS



O terreno recebe ventilação direta tanto a nordeste, quanto a sul, pois seu entorno configura-se basicamente por habitações unifamiliares de até dois pavimentos, salvo por algumas exceções.

O mesmo acontece com a orientação solar, tendo a orientação leste ao longo do Boulevard, enquanto o oeste se volta para o limite do terreno com as habitações, e norte para o limite com o estacionamento, o sul está voltado para a rua Duque de Caxias.

## 4.7 CONDICIONANTES FÍSICAS

O terreno tem como condicionantes físicas, a Biblioteca Pública proposta pela acadêmica Suelen Ermani, o Mercado Público proposto juntamente com a mesma. Além praça criada a partir das análises em conjunto, que poderá servir como uma extensão do Centro Cultural.



IMAGEM 1

FONTE: GOOGLE MAPS



IMAGEM 2

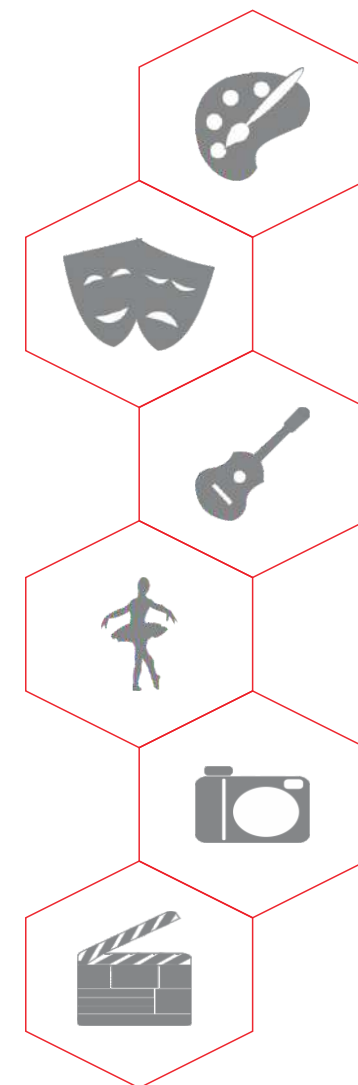
FONTE: GOOGLE MAPS



IMAGEM 3

FONTE: GOOGLE MAPS

Imagem 1: Av. Procópio Lima  
Imagem 2: Terreno a ser implantado a Biblioteca Pública  
Imagem 3: Terminal Rodoviário, onde passara a ser o Mercado Público



## 5 REFERENCIAIS DE PROJETO

# REFERENCIAIS DE PROJETO

## 5.1 Centro Cultural de Eventos e Exposições em Cabo Frio

**Escritório:** Estúdio 41.

**Projeto:** Centro Cultural de Eventos e Exposições em Cabo Frio

Para a concepção do projeto, levaram em consideração os seguintes itens:

- A priorização das visuais do entorno natural e construído, não só a partir da edificação, mas também da rua, da praça e dos demais espaços, criando-se uma relação forte entre edifício, cidade e paisagem natural.
- A qualificação da relação entre espaços interiores e exteriores, promovendo flexibilidade nos tipos de usos.
- A organização do lote em 3 setores distintos: estacionamento/serviços, edifício e praça.
- A promoção de um espaço público a ser utilizado pela comunidade local, mesmo quando não ocorram eventos no pavilhão.

### O que referenciar?

- A relação entre os ambientes;
- A disposição dos setores e sua organização funcional;
- A abertura 100% das portas voltadas para a praça, criando uma extensão.

O projeto consiste em um volume único, que abriga as atividades culturais a nível térreo. Na fachada voltada para a praça foram usadas portas do tipo guilhotina, permitindo que a praça seja uma extensão descoberta do edifício.

O elemento que contrapõe a volumetria horizontal, fica por conta do mirante de acesso público, que servirá também para abrigar os reservatórios superiores, esse volume vertical, será o marco de referência do Centro Cultural na paisagem.



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily



# REFERENCIAIS DE PROJETO

## 5.2 Centro Cultural de Eventos e Exposições Paraty

**Escritório:** Grupo Sarau.

**Projeto:** Centro Cultural de Eventos e Exposições Paraty

O projeto buscou criar uma relação entre a setorização, materialidade e estética, ora por meio da leveza no arranjo dos materiais aplicados no pavilhão de exposições, remetendo a flexibilidade, ora na solidez dos materiais de origem tectônica aplicados nos ambientes de apoio, serviços e auditório.



O pavilhão principal é revestido por fachada dupla ventilada. A fachada sudoeste é protegida por grelha metálica e placas de madeira, garantindo proteção solar. A fachada nordeste possui fachada dupla ventilada composta por telha metálica e parte em brise de madeira.

O Auditório possui fachada ventilada de cerâmica, contribuindo para a proteção solar e telhado verde, garantindo maior conforto térmico ao ambiente e melhoria no microclima do local.

O Foyer de chegada, Área de credenciamento, Área de exposições, Restaurante, Auditório e parte do apoio possuem acesso direto no primeiro térreo, no nível da Av. Vera Cruz, onde também se localiza a praça pública, projetada na chega do edifício, proporcionando ao público um espaço de lazer e convivência ao lado do espelho d'água.

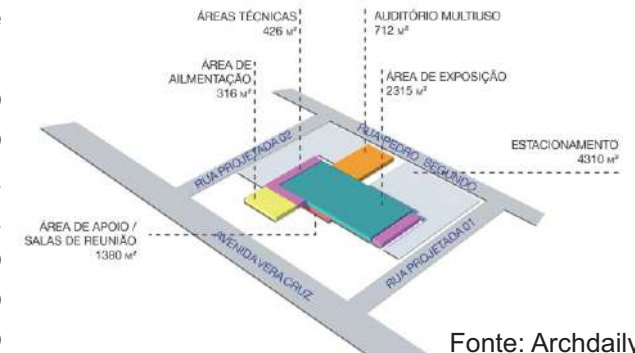
Dentro da Área de exposições há uma rampa de acesso às salas de reunião e áreas de apoio do segundo térreo. O vazio da rampa e os pisos de vidro ao redor dela proporcionam maior iluminação e circulação de ar para as salas de reunião, que podem integrar-se à área de eventos quando necessário, servindo de apoio para a mesma.



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

### O que referenciar?

- O pátio central coberto, fazendo a conexão entre os outros ambientes;
- a utilização de ventilação cruzada, e fachada ventilada;
- a disposição dos materiais de maneira que otimize a iluminação e o resfriamento natural do ambientes.

## 5.3 Centro Cultural Les Quinconces

Arquitetos: Babin+Renaud  
Localização: Le Mans, França

O edifício consolida sua modernidade sem cair na monumentalidade nem ostentação volumétrica. Incorporado no tecido urbano geométrico do centro da cidade e suas dimensões, apresenta dois volumes sóbrios, bem definidos sob uma mesma cobertura que se define horizontalmente.



Fonte: Archdaily

À medida que se adentra o foyer do teatro a partir da praça, o espectador logo sobe um pavimento ao grande hall que tem vistas espetaculares e sem obstruções da "Place des Jacobins" e da Catedral.

O teatro está coberto por elementos de madeira de tons claros no exterior e nos interiores por tons mais escuros, também de madeira. É expansível, contém um balcão e possui capacidade para 830 pessoas com uma excelente visualização. É um espaço multiuso que pode ser utilizado para obras de teatro, espetáculos de dança, canto lírico e ópera.

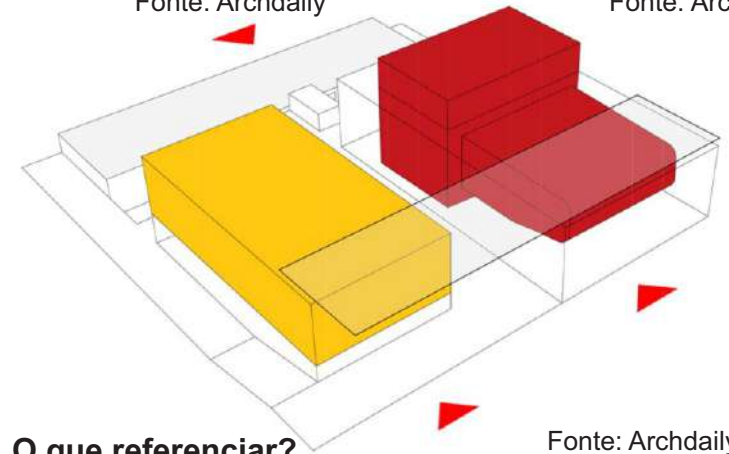
Os vestiários se encontram atrás do cenário em vários níveis, enquanto que sob a praça se encontram os artistas que tem vista para um pequeno jardim.



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

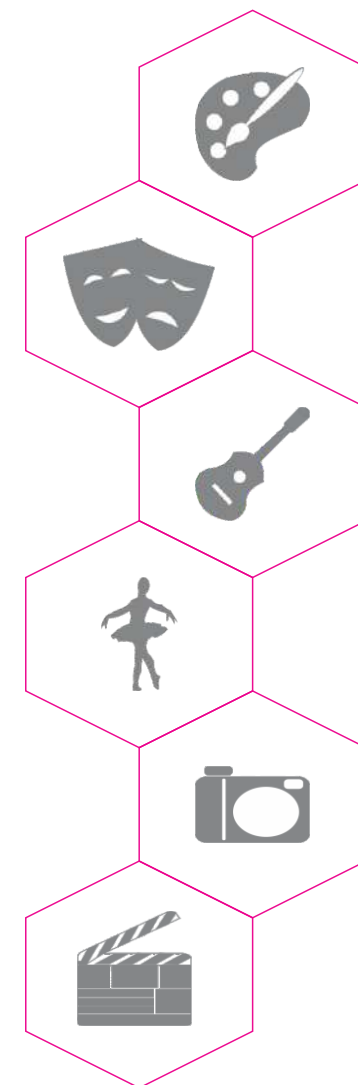


Fonte: Archdaily

### O que referenciar?

- A ligação dos blocos, pela cobertura que se estende de um bloco ao outro;
- A materialidade, que gera volumes puros e sóbrios;
- O aproveitamento da luz natural, por meio da pele de vidro.





## 6 PARTIDO

## 6.1 DIRETRIZES PROJETUAIS

Tirar partido das condições naturais, afim de utilizar, técnicas construtivas, materiais e elementos que propiciem o conforto ambiental;

Promover a integração entre o espaço aberto e o construído;

Propor a integração os espaços de lazer, educacional e cultural para harmonizar e incentivar o usuário a utilizar todos os ambientes;

Projetar espaços de transição que convide os usuários a usufruir do equipamento;

## 6.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ- DIMENSIONAMENTO

A elaboração do programa e do pré-dimensionamento, foi embasado nos referenciais arquitetônicos e nos referenciais teóricos do tema. O equipamento é de caráter municipal, portanto o dimensionamento foi realizado baseado na escala do Município de Içara.

Auditório multiuso Á=764m²	Foyer	1	100
	Platéia	300 lugares	450
	Palco	1	70
	Sala de controle de audio, vídeo e iluminação	1	20
	Camarim	1	25
	Depósito	1	20
	Bilheteria	1	9
	Circulação	-	70
	Anfiteatro	-	-

Administração Fundação Cultural Á=130m²	Coordenação	3	30
	Secretaria	1	10
	Recepção/espera	1	20
	Sala de reuniões	1	20
	Sala de arquivamento	1	10
	Sala guarda- sistema de segurança	1	10
	Sanitários	2	20
	Circulação	-	10

Museu/ exposições Á= 520m²	Hall	1	80
	Sala de exposição permanente	2	120
	Sala de exposição temporária	2	160
	Atendimento	1	5
	Pátio coberto	1	100
	Circulação	-	55

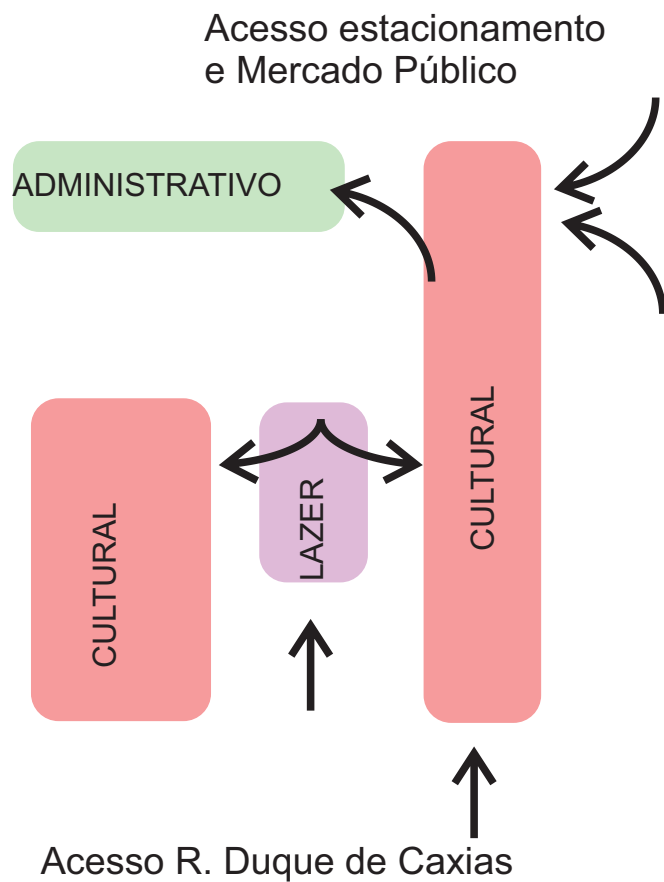
# PARTIDO

Setor de oficinas Á= 1055m²	Hall	1	30
	Cinema/ amostra de filmes	1	100
	Sala multiuso	2	140
	Ateliê música	1	75
	Ateliê arte	1	75
	Ateliê de teatro	1	100
	Ateliê dança	1	100
	Sala de informática	1	75
	Cozinha - oficina de culinária	1	60
	Sala para capoeira	1	60
	Sala de canto/coral	1	45
	Sala para alunos	1	40
	Sanitários	2	30
	Almoxarifado	1	30
	Sala para professores	1	40
	Circulação	-	55

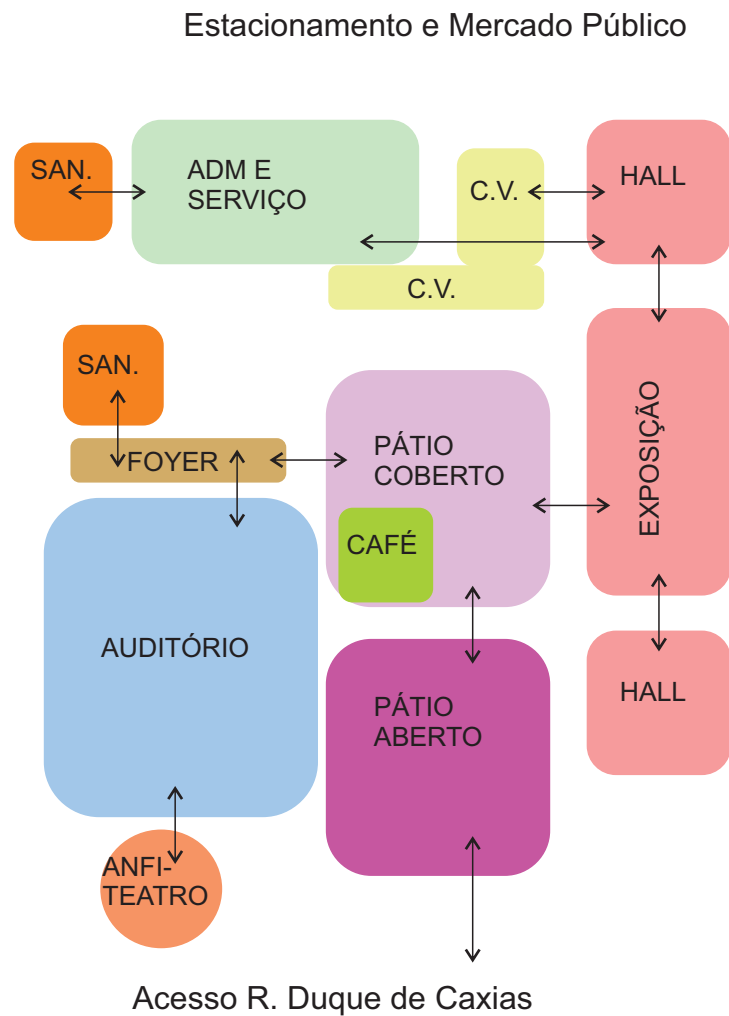
Apoio Á= 105m²	Lanchonete	1	60
	Copa	1	20
	Ambulatório	1	9
	Depósito	1	10
	Circulação	-	6

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA = 2.574 m²

## 6.3 ORGANAGRAMA E FLUXOGRAMA



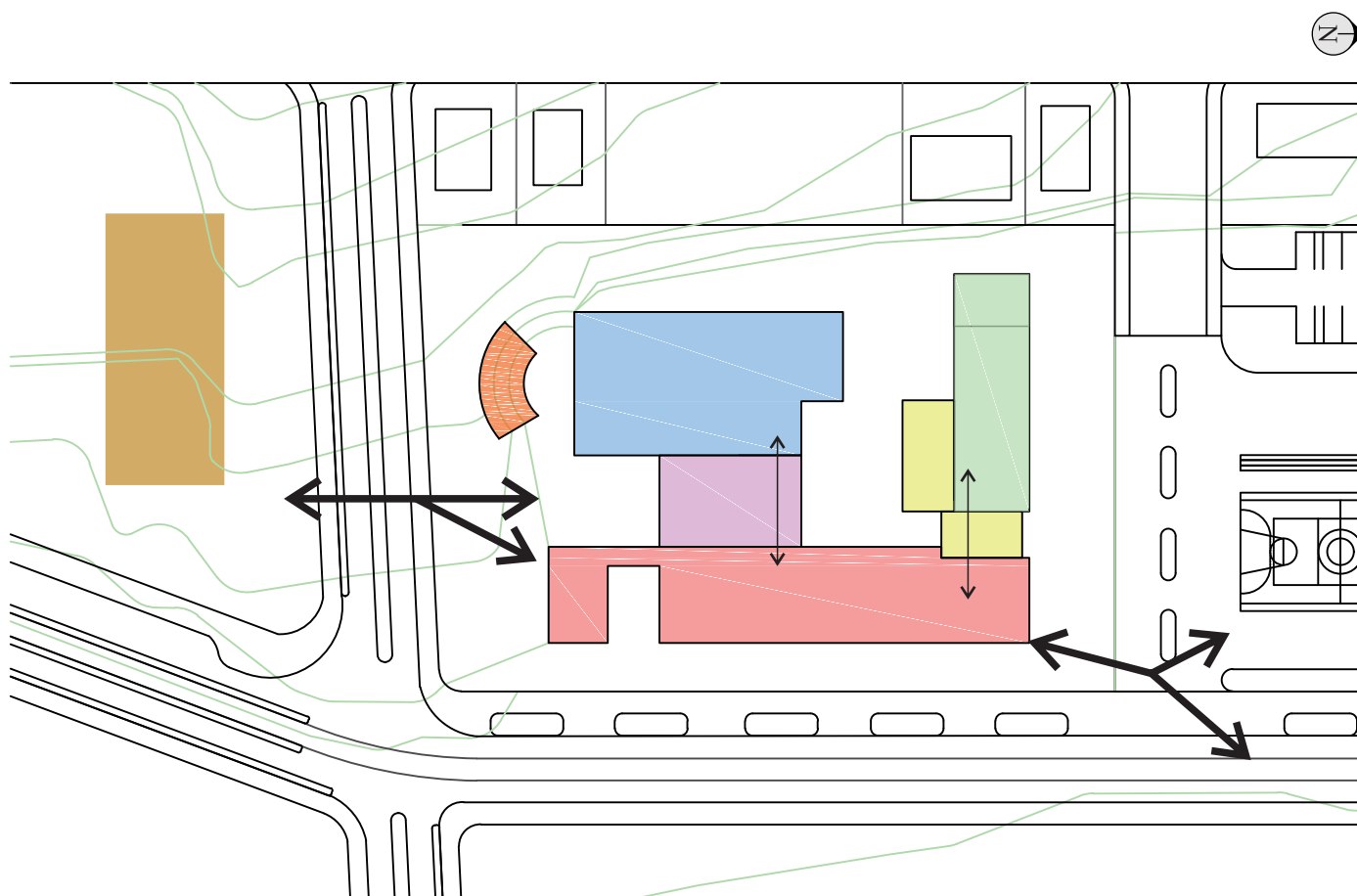
Organograma e fluxograma  
FONTE: Autora.



Organograma e fluxograma  
FONTE: Autora.

## 6.4 ESTUDO DE PARTIDO

- Devido a topografia do terreno e os equipamentos públicos que se fazem presentes nas proximidades, optou-se por fazer dois halls de entrada em diferentes níveis. O hall de acesso pela R. Duque de Caxias fica meio nível mais alto que o hall de acesso pelo Mercado Público. Devido ao desnível do terreno, uma vez que o projeto visa a acessibilidade em toda sua extensão.
- O anfiteatro foi locado Na parte de maior desnível do terreno, de forma que a facilitar o acesso, sem alterar significativamente a topografia.
- Um pátio coberto foi locado ao centro dos blocos, fazendo uma ligação ente eles. Para gerar mais vitalidade nesse miolo do equipamento, foi proposto um café.
- Toda a parte de exposição se abre tanto para fora quanto para o centro do lote, de forma que o espaço aberto seja uma extensão.

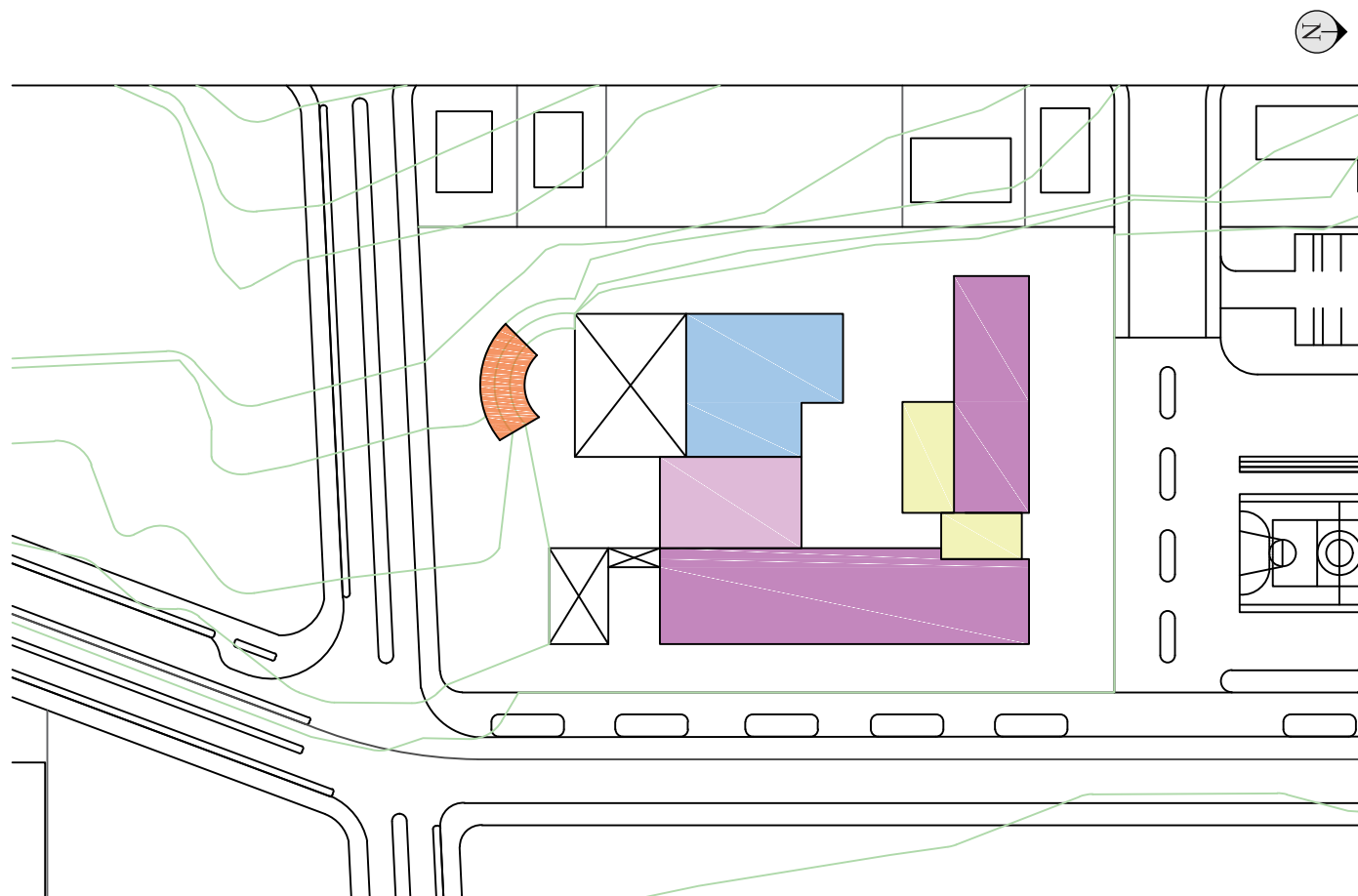


Estudo de partido-Térreo  
FONTE: Autora

<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: #f08080; border: 1px solid black;"></span> Hall e exposição	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: #ffa500; border: 1px solid black;"></span> Anfiteatro
<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: #ffff00; border: 1px solid black;"></span> Circ. vertical	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: #add8e6; border: 1px solid black;"></span> Auditório
<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: #d8bfd8; border: 1px solid black;"></span> Pátio coberto e café	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: #90ee90; border: 1px solid black;"></span> Administração

# PARTIDO

- No segundo pavimento, a prioridade foi dada para as salas de estudos e oficinas, para que ficassem voltadas para o norte e leste aproveitando a luz solar, assim como a ventilação nordeste.
- O auditório conta com um mezanino, cujo acesso está ligado os blocos das oficinas, por uma passarela.
- Um terceiro pavimento foi criado, apenas em uma parte do bloco, Na fachada voltada para o norte, tornando o edifício escalonado.
- Na parte do bloco onde o edifício termina no segundo pavimento, é proposto uma cobertura verde,



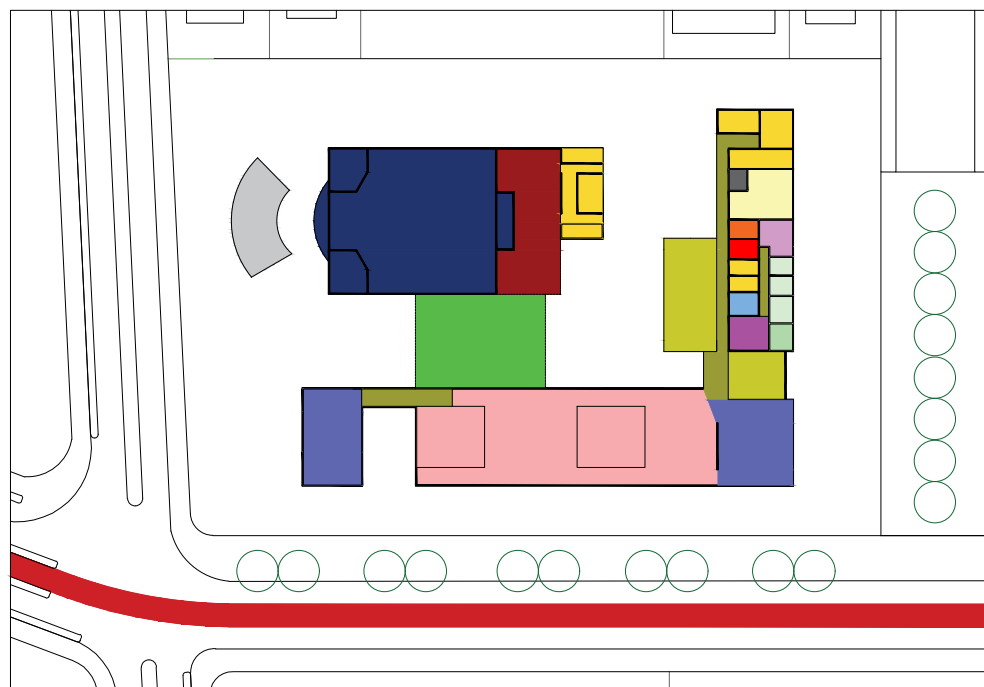
Estudo de partido- 2ª pavimento  
FONTE: Autora

- |   |   |
|---|---|
| <span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: purple; border: 1px solid black;"></span> Salas de estudo e oficinas | <span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: orange; border: 1px solid black;"></span> Anfiteatro |
| <span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: yellow; border: 1px solid black;"></span> Circ. vertical             | <span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: blue; border: 1px solid black;"></span> Auditório    |
| <span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: lightpurple; border: 1px solid black;"></span> Pátio coberto e café  |   |



## 6.5 ZONEAMENTO DA PROPOSTA

Com o estudo de zoneamento, visa um maior entendimento, da relação dos ambientes, com o todo, as suas conexões e acessos internos e externos.



Pavimento Térreo - Escala: 1/1000

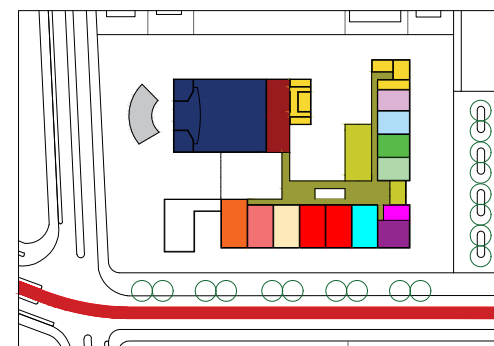
### Legenda térreo:

Hall	Direção
Museu/Exposição	Coordenação
Circulação horizontal	Sala de arquivamento
Circulação vertical	Sala de Reuniões
Sanitários	Ambulatório
Pátio coberto/café	Sala do guarda
Anfiteatro	Copa
Auditório	Depósito
Foyer	
Recepção/espera	

Optou-se por abrigar no térreo, o setor administrativo, o Museu/exposições, e a entrada principal do auditório, para unir esses ambientes, um pátio coberto e o café foram inseridos entre esses blocos.

A proposta para o pátio coberto, é que todos os ambientes se conectem a ele, que além de abrigar o café, ele possa servir de espaço para feirinhas etinerantes e apresentações culturais.

O Setor de oficinas foi inserido no segundo e no terceiro pavimento priorizando sempre a orientação solar, para que possam aproveitar o máximo a luz natural, assim como a ventilação natural.



2º Pavimento - Escala: 1/2000

### Legenda 2º pav.

Almoxarifado	Oficina Capoeira
Oficina culinária	Ateliê de música
Circulação horizontal	Sala de canto
Circulação vertical	Sala de professores
Sanitários	Sala para alunos
Sala informática	Vestiários
Sala Multiuso	
Auditório	
Foyer	
Ateliê de arte	



3º Pavimento - Escala: 1/2000

### Legenda 3º pav.

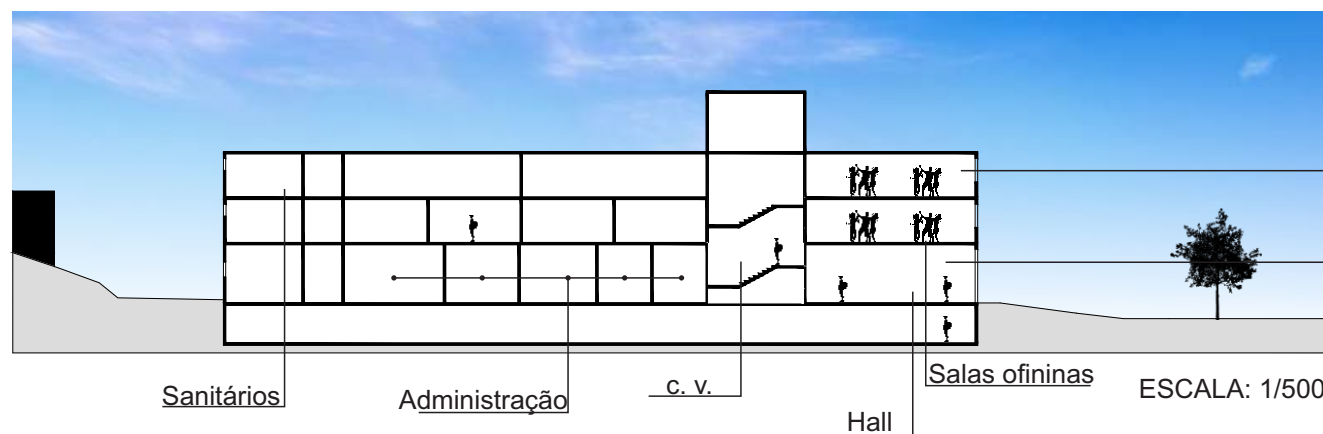
Cinema
Oficina de teatro
Circulação horizontal
Circulação vertical
Sanitários
Ateliê de dança
Cobertura do pátio/café e auditório.

# PARTIDO

## 6.6 CORTES

O palco do auditório se estende pra rua, servindo de palco também para o anfiteatro.

Trabalhar com grandes esquadrias de vidro para aproveitar a iluminação natural, e brise para barra-la quando necessário



Trabalhar com grandes esquadrias de vidro para aproveitar a iluminação natural, e brise para barra-la quando necessário

Em todo o hall e exposição, será trabalhado com portas pivotantes que abrem 100%, fazendo com que o pátio seja uma extensão aberta do edifício.

## 6.7 FACHADAS



FACHADA NORTE



FACHADA SUL



FACHADA LESTE



FACHADA OESTE

## 6.8 VOLUMETRIA



## BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, NERI. Uma Antropologia da Cultura III: Cultura: A Criação Humana Leia mais em: <https://www.webartigos.com/artigos/uma-antropologia-da-cultura-iii-cultura-a-criacao-humana/13430/#ixzz5ltiK60Sa> . 2009. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/uma-antropologia-da-cultura-iii-cultura-a-criacao-humana/13430/>>. Acesso em: 01 jun. 2018.

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . 1. ed. Bauru: Edusc, 1999. 256 p. Disponível em: <<https://identidadesculturas.files.wordpress.com/2011/05/cuche-dennys-a-noc3a7c3a3o-de-cultura-nas-cic3aancias-sociais.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

DAILY, Arch. Biblioteca São Paulo / aflalo/gasperini arquitetos . Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

DE SILVESTRE, Tales Rocha. **Urban Universe** : desenvolvendo o centro histórico da cidade de Içara em um jogo de escalas. 2013. 59 p. monografia (graduação em arquitetura e urbanismo)- universidade do extremo sul catarinense, Criciúma, 2013.

DOS SANTOS, José Luiz . O que é cultura . 16. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. 91 p. Disponível em: <<https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2014/03/o-que-c3a9-cultura-jose-luiz-dos-santos.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

PATRÍCIO, Dienifer Rode. **CENTRO CULTURAL EM IÇARA - SC: ESPAÇO PÚBLICO DE ENSINO, PRODUÇÃO E LAZER** . 2016. 116 p. monografia (graduação em arquitetura e urbanismo)- universidade do extremo sul catarinense, Criciúma, 2016.

PINHEIRO, Simony. Texto educação cultura e sociedade . Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/79411894/TEXT0-EDUCACAO-CULTURA-E-SOCIEDADE-SIMONY-PINHEIRO>>. Acesso em: 06 dez. 2017.